



PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

PDTI 2018 - 2019

**BRASÍLIA
MARÇO-2018**

Sumário

| | |
|--|----|
| 1. Introdução | 6 |
| 2. Governança de TI na ANAC | 7 |
| 3. Organização da STI | 8 |
| 4. Princípios e Diretrizes do PDTI | 10 |
| 5. Identidade Organizacional de TIC | 10 |
| 6. Referencial Estratégico | 11 |
| 7. Metodologia Aplicada | 15 |
| 8. Inventário de Necessidades | 16 |
| 9. Metodologia do Plano de Metas e Necessidades | 19 |
| 10. Resultados do PDTI anterior | 19 |
| 11. Monitoramento e Revisão do PDTI | 23 |
| ANEXO I – INDICADORES | 24 |
| Indicadores de desempenho de TI | 24 |
| ANEXO II – PLANO ORÇAMENTÁRIO | 25 |
| ANEXO III – PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS | 26 |
| ANEXO IV – PLANO DE GESTÃO DE RISCOS | 31 |
| ANEXO V - PORTFÓLIO DE PROJETOS DE TI E ALINHAMENTO ESTRATÉGICO | 39 |
| ANEXO VI – CRONOGRAMA | 52 |
| ANEXO VII - REFERÊNCIAS | 62 |

Índice das Tabelas

| | |
|---|--|
| Tabela 1 – Desempenho ANAC no iGovTI | 8 |
| Tabela 2 – Avanços na área de Desenvolvimento de Soluções | 133 |
| Tabela 3 – Avanços na área de Infraestrutura de TI..... | 14 |
| Tabela 4 – Critérios de Priorização | 17 |
| Tabela 5 – PDTI 2016/2017..... | 21 |
| Tabela 6 – Relação de indicadores | 24 |
| Tabela 7 – Orçamento de TI..... | Erro! Indicador não definido. 5 |
| Tabela 8 – Estrutura de recursos efetivos | 27 |
| Tabela 9 – Total de horas-úteis/dia disponíveis por gerência..... | 28 |
| Tabela 10 – Total de horas-úteis/dia disponíveis por coordenação/GESI | 28 |
| Tabela 11 – Total de horas-úteis/dia disponíveis por coordenação/GTPP | 29 |

Índice das Figuras

| | |
|--|----|
| Figura 1 – Organograma STI..... | 9 |
| Figura 2 – Alinhamento Estratégico – PDTI..... | 12 |
| Figura 3 - Fases de elaboração do PDTI..... | 15 |
| Figura 4 – Promethee II..... | 18 |
| Figura 5 – Total Geral de Projetos por Natureza | 20 |
| Figura 6 – Projetos por Natureza após cancelamento e paralisação | 21 |
| Figura 7 – Recursos Terceirizados | 22 |

Equipe de elaboração do PDTI

Membros da Equipe – Portaria nº 2847, de 18 de agosto de 2017

Representantes da Superintendência de Tecnologia da Informação – STI:

Alexandre Magnus Fernandes Diniz – GTPP/STI

Kelly de Fátima Carneiro – GTPP/STI

Representantes da Superintendência de Administração e Finanças – SAF:

Túlio Camargo da Silva – GTPO/SAF

Vinícius Medeiros de Lima GTPO/SAF

Representantes da Superintendência de Planejamento Institucional – SPI:

Gustavo Machado de Freitas GTIE/SPI

Raquel Chamone Barbosa GTIE/SPI

Apoio

Artur Brandão Sampaio Santos – GTPP/STI

Beatriz Maria Madeira – GTPP/STI

Gabriel Diógenes da Cunha Pereira - GTPP/STI

Luis Felipe Freitas do Nascimento Alves Teixeira - GTPP/STI

Pontos Focais de TI

| Representante | UORG |
|--|---------|
| Luiz Carlos Ribeiro | ASCOM |
| Luiz Cláudio da Silveira Galvão | ASTECC |
| Guilherme Franco C. Neto | ASPAR |
| Amintas Eugênio de Souza Filho | ASINT |
| Hildebrando Oliveira | ASJIN |
| Woshington Rodrigues da Silva | AUD |
| Jorge Henrique Coutinho de Castro | ASIPAER |
| Walkiria Silva Maranhão Almeida | OUV |
| Weber Alves Lima | PROC |
| Felipe Chaves Faria de Almeida | CRG |
| Diego Rodrigues da Silveira | SAF |
| Rosemberg André da Silva | SAR |
| Marcelo Miguel Fremder | SFI |
| Ana Lucia F. de Macedo Taveira | SGP |
| Leandro Costa P. Crispim de Sousa | SIA |
| José Assumpção R. de Almeida | SPI |
| Nelson Azoubel Ramos | SPO |
| Farley de Abreu Souza | SRA |
| Cleujânio Silva Cruz | SAS |
| Arthur Victor Ganzert | STI |

Diretoria da ANAC

José Ricardo Pataro Botelho de Queiroz
Diretor-Presidente

Hélio Paes de Barros Júnior
Diretor

Juliano Alcântara Noman
Diretor

Ricardo Sérgio Maia Bezerra
Diretor

Ricardo Fenelon das Neves Júnior
Diretor

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

Gustavo Sanches
Superintendente de Tecnologia da Informação

Mariana Olivieri Caixeta Altoe
Superintendente de Planejamento Institucional

Lélio Trida Sene
Superintendente de Administração e Finanças

Cláudio Beschizza Ianelli
Superintendente de Ação Fiscal

Wagner William de Souza Moraes
Superintendente de Padrões Operacionais

Eduardo Borba Chaffin Junior
Superintendente de Gestão de Pessoas

Roberto José Silveira Honorato
Superintendente de Aeronavegabilidade

Rafael José Botelho Faria
Superintendente de Infraestrutura Aeroportuária

Ricardo Bisinotto Catanant
Superintendente de Acompanhamento de Serviços Aéreos

Tiago Sousa Pereira
Superintendente de Regulação Econômica de Aeroportos

1. Introdução

As atividades da Agência Nacional de Aviação Civil têm como principal insumo a captação e produção de informações, elementos estritamente dependentes de tecnologia. Para tanto, faz-se necessário fortalecer o planejamento, valendo-se da estratégia de consolidação dos bons resultados anteriores, normativos, diretrizes, e principalmente das inovações que, juntos possuem a finalidade de guiar a instituição rumo ao aprimoramento de seu papel junto à sociedade.

Nesse contexto encontra-se a tecnologia da informação, cujo papel estratégico torna-se cada dia mais relevante para o atingimento de um nível aprimorado de maturidade das instituições. Para tanto, o alinhamento entre estratégia, recursos e valor se faz essencial. E isto se dá, notadamente, por meio de um planejamento coerente e estritamente vinculado à estratégia da organização.

É nesse contexto que se insere este Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), consolidado nas organizações da Administração Pública como um instrumento de planejamento que tem por objetivo principal apresentar os direcionamentos a serem adotados pela área gestora de TI em um espaço de tempo.

Nesse sentido, desde 2010 a Agência Nacional de Aviação Civil adota o PDTI como um meio formal de transparência e execução dos recursos e atividades alocados ao tema.

2. Governança de TI na ANAC

Governança envolve um conjunto de mecanismos que englobam, obrigatoriamente, o estabelecimento de diretrizes de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Derivado dos princípios supracitados surge a governança de TI, que se vale principalmente sobre diretrizes, processos e procedimentos vinculados ao aprimoramento contínuo da gestão de TI, de modo a apoiá-la na tarefa de dirigir adequadamente os recursos aplicados em tecnologia da informação, levando em consideração as prioridades estratégicas de negócio, com riscos envolvidos mapeados e controlados de modo a maximizar a geração de valor para a instituição e seus entes impactados.

Para tanto, surgem diversos guias orientativos dentre os quais destacam-se os de autoria do Tribunal de Contas da União (TCU), a exemplo do Referencial Básico de Governança (2ª versão, 2014), da Nota Técnica 7/2014 Sefti/TCU, além dos Acórdãos construídos por aquele Tribunal ao longo dos anos.

Ainda no que tange às linhas de governança de TI, cumpre destacar que iniciativas semelhantes estão sendo adotadas também no âmbito do Poder Executivo Federal fato esse corroborado pela recente publicação da Portaria STI/MPDG nº 19/2017 a qual apresenta diretrizes gerais necessárias à implementação obrigatória de uma política de governança de tecnologia da informação no âmbito dos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal (SISP).

Em linhas gerais, segundo o TCU, o alcance de um elevado nível de maturidade em governança de TI passa necessariamente pelas seguintes condições:

- a) Possuir uma forte estrutura de liderança que estabeleça os objetivos e a direção a seguir, sendo capaz de corrigir os possíveis desvios de rumo;
- b) Estabelecer estratégias e planos que materializem a direção estabelecida, de forma a contribuir com o alcance dos objetivos da organização;
- c) Dispor de informações tempestivas para subsidiar a tomada de decisão, bem como dar transparência das ações às partes interessadas;
- d) Definir e estabelecer processos para implementar as políticas e entregar os resultados esperados, bem como para garantir a continuidade das ações;
- e) Dispor de pessoas capazes de conduzir essa engrenagem organizacional de forma eficiente e efetiva.

Ainda, devido à complexidade e à dimensão estratégica de que se reveste a tecnologia da informação, e visando aprimorar o monitoramento da situação no âmbito da Administração Pública, aquela Corte de Contas implementou um modelo de avaliação de governança de TI. Este processo resultou na criação do índice de governança de Tecnologia da Informação (iGovTI), (<http://portal.tcu.gov.br/comunidades/governanca-de-ti/igovti-no-tcu/>), que visa demonstrar a situação da governança de cada organização avaliada induzindo ações de melhorias da governança e, conseqüentemente, sua modernização e aperfeiçoamento.

O primeiro levantamento se deu em meados de 2007, por meio do Acórdão nº 435/2007 – TCU-Plenário, com o objetivo de “coletar informações acerca dos processos de aquisição de bens e serviços de TI, de segurança da informação, de gestão de recursos humanos de TI, e das principais bases de dados e sistemas da Administração Pública Federal”.

A fórmula do índice baseia-se em 06 (seis) dimensões chaves que, de acordo com as boas práticas amplamente aceitas, favorecem a uma entrega efetiva de valor à instituição. São eles:

- **Liderança;**
- **Estratégia e planos;**
- **Informações;**
- **Pessoas;**
- **Processos;**
- **Resultados.**

De acordo com a metodologia, a boa governança de TI depende de uma relação de equilíbrio entre as dimensões supramencionadas, sendo que aquelas afetas à Liderança e Processos, por sua relevância e impacto, possuem um peso maior. Impende salientar que o TCU vem aprimorando a metodologia de avaliação com vistas a obter um melhor alinhamento entre as necessidades da sociedade na busca pela transparência e do bom uso dos recursos públicos, com suas próprias de monitoramento e registro de dados, e das organizações envolvidas que passaram a utilizar o iGovTI como insumo no processo de melhoria e autoavaliação. Na Agência não é diferente, desde a primeira avaliação vem-se envidando esforços no sentido de fortalecer sua governança de TI. Com isso, tem-se observado avanços relevantes no tema, de modo especial nas questões abordadas no último levantamento realizado em 2016, conforme é possível apurar nas notas individuais alcançadas nos eixos avaliados, a seguir transcritas:

| AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL | | | | |
|-----------------------------------|---------------|---------------------|---------------|---------------------|
| | iGovTI 2014 | | iGovTI 2016 | |
| | Nota | Nível de Capacidade | Nota | Nível de Capacidade |
| Dimensões avaliadas | 0,45 | Básico | 0,62 | Intermediário |
| Liderança | 0,25 | Inicial | 0,31 | Básico |
| Estratégias e Planos | 0,78 | Aprimorado | 0,95 | Aprimorado |
| Informações | 0,42 | Básico | 0,70 | Aprimorado |
| Pessoas | 0,51 | Intermediário | 0,61 | Intermediário |
| Processos | 0,42 | Básico | 0,64 | Intermediário |
| Resultados | 0,33 | Básico | 0,60 | Intermediário |
| | Classificação | | Classificação | |
| | Exe-SISP | Geral | Exe-SISP | Geral |
| | 104º (de 229) | 187º (de 372) | 40º (de 225) | 92º (de 368) |

Tabela 1 – Desempenho ANAC no iGov TI (TCU)

Nesse sentido, o presente PDTI foi construído tendo como foco a manutenção de uma linha de gestão voltada à implementação de melhorias que efetivamente gerem valor para a instituição, sendo o índice supracitado um importante instrumento basilador das ações a serem implementadas no segmento de TI da ANAC.

3. Organização da STI

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), criada pela Lei nº 11.182, de 27 de setembro de 2005, é uma entidade integrante da Administração Pública Federal indireta, submetida a regimento autárquico especial e vinculada ao Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.

Até meados de 2010, as atividades afetas à tecnologia da informação estavam sob a gestão da Superintendência de Administração e Finanças – SAF. A partir de então verificou-se a necessidade de estabelecer uma estrutura mais robusta e independente, dada a relevância dos serviços de T.I. nas atividades da Agência. Com efeito, a Superintendência de Tecnologia da Informação foi oficialmente criada por meio da Resolução nº 142, de 09 de março de 2010.

A partir de então, a STI passou a responder regimentalmente pela condução das estratégias, processos e atividades de gestão e provisão de recursos de tecnologia da informação.

A estrutura da Superintendência está configurada da seguinte forma:

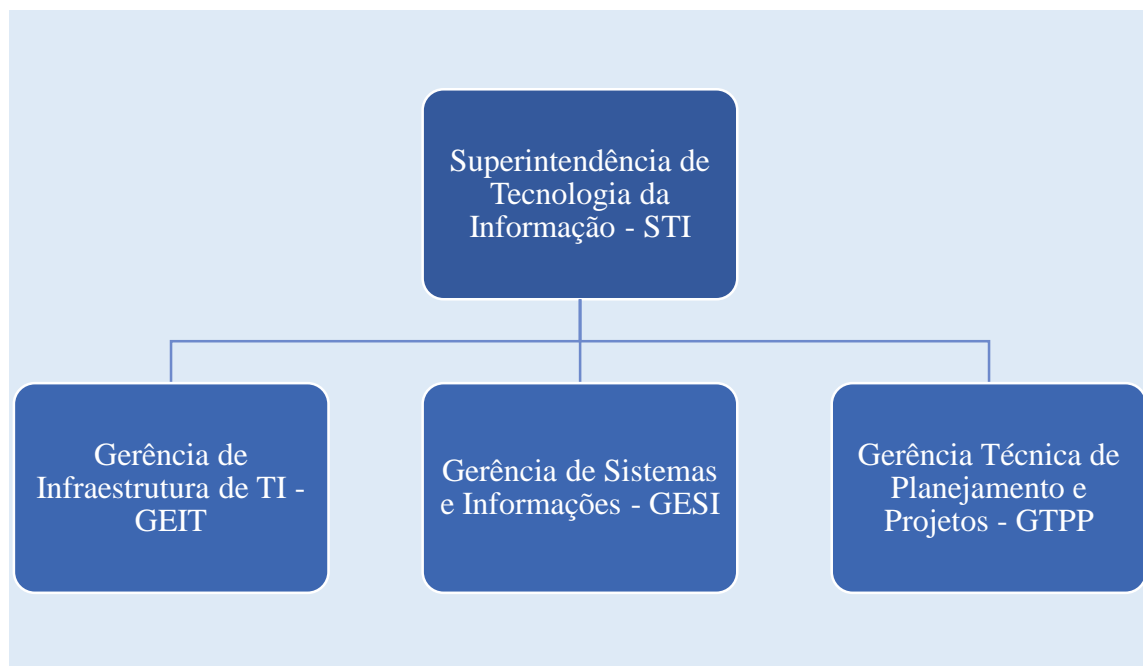


Figura 1 – Organograma STI

Gerência de Infraestrutura de TI (GEIT) – responsável pelas questões relacionadas ao planejamento, disponibilização e gestão da infraestrutura tecnológica que suporta os serviços e sistemas de TI da Agência além do provimento, gestão e suporte do parque tecnológico em uso.

Gerência de Sistemas e Informações (GESI) – responsável pelo provimento de soluções de tecnologia da informação, seja por intermédio de recursos próprios ou pela prestação de serviços de suporte e gestão ao desenvolvimento e de fábrica de software.

Gerência Técnica de Planejamento e Projetos (GTPP) – responsável pelas questões relativas à governança e planejamento de TI bem como responde pela gestão do Portfólio dos projetos estratégicos de TI, condução de processos de aquisição de soluções e serviços de suporte ao usuário de tecnologia da Agência.

Além da divisão institucional formal, também como parte das ações de amadurecimento dos processos internos, há ainda segmentos especializados nas gerências que favorecem o fortalecimento de nichos específicos de cada um desses universos. Essa divisão interna, importante ressaltar, se mostrou extremamente essencial na definição da capacidade produtiva da STI e que será melhor detalhada no capítulo atinente à gestão de pessoas deste plano.

4. Princípios e Diretrizes do PDTI

A construção deste Plano Diretor de Tecnologia da Informação sustenta-se, entre outros, nos documentos e referências elencados neste documento bem como nos seguintes princípios e diretrizes:

- Alinhamento com as estratégias de negócio da ANAC;
- Monitoramento, avaliação e melhoria contínua de processos e práticas, observando, sempre que possível, o compartilhamento e otimização de recursos de TI entre os órgãos da administração pública;
- Otimização de processos de trabalho e racionalização de recursos;
- Integração entre as áreas de negócio e de TI;
- Transparência no monitoramento e na execução dos planos de TI;
- Alocação de recursos de TI focada na prospecção de soluções adequadas às necessidades das áreas de negócio da ANAC;
- Mapeamento e desenvolvimento contínuo das competências técnicas e gerenciais dos recursos humanos vinculados à TI;
- Envolvimento amplo das Unidades Organizacionais no processo de planejamento, elaboração e monitoramento das ações e projetos de TI; e
- Vinculação das necessidades de TI aos processos de negócio, macroprocessos e à respectiva cadeia de valor da ANAC.

5. Identidade Organizacional de TIC

Missão

A Missão representa a razão de existência de uma organização. Responde à questão: “por que existimos?”. Intrinsecamente relacionada aos objetivos institucionais, estabelece o propósito da Agência, em termos do papel social por ela desempenhado.

“Garantir a todos os brasileiros a segurança e a excelência da aviação civil”.

Visão

A Visão traduz a situação de futuro desejada para a organização. É o que se sonha para o negócio, e é precisamente esse sonho que mantém a organização viva. A Visão impulsiona a organização, enquanto a Missão indica o rumo a ser seguido.

“Ser uma autoridade de referência internacional na promoção da segurança e do desenvolvimento da aviação civil”.

Valores

Os Valores são os princípios da instituição que são incorporados à sua maneira de agir. Mais do que uma simples declaração de princípios, os valores se revelam pelas atitudes e comportamentos que a instituição adota diante dos desafios que enfrenta. Alguns dos Valores estabelecidos já estão presentes,

em maior ou menor grau, na cultura organizacional. Outros, porém, precisam ainda ser desenvolvidos e fortalecidos.

“Buscamos retornar o investimento do nosso principal acionista: a sociedade.”

“Rejeitamos a intervenção de qualquer interesse que não o fim público.”

“Atuamos com ética e transparência.”

“Valorizamos as pessoas e a meritocracia.”

“Incentivamos a inovação.”

“Temos orgulho de trabalhar na ANAC.”

“Somos apaixonados pela aviação.”

No que tange aos objetivos, estratégias e iniciativas apresentados no Planejamento Estratégico 2015-2019, encontram-se disponíveis na página da Agência na internet, por meio do endereço: http://www.anac.gov.br/A_Anac/institucional/planejamento-estrategico

6. Referencial Estratégico

De acordo com o TCU, o referencial estratégico compreende um conjunto de passos onde são identificados o negócio, a missão, a visão de futuro e os valores institucionais da organização, e é elaborado diagnóstico de ambiente, que compreende a análise de fatores internos e externos à organização capazes de influenciar sua atuação.

Como resultado, surgem os planos estratégicos organizacionais que, por sua vez, orientam na construção das estratégias setoriais a nível tático e operacional. Essa metodologia de alinhamentos constitui-se um eficaz instrumento de condução tanto às lideranças, quanto aos demais envolvidos, sejam eles pertencentes à administração pública quanto à privada. Além do mais, possuir e acompanhar a execução dos planos de gestão permite à organização promover o aperfeiçoamento contínuo, da forma que melhor possa observar se as ações de curto, médio e longo prazos estão corretamente articuladas bem como se os propósitos construídos possuem constância e, finalmente, se a capacidade de resposta à sociedade está adequada.

Nesse contexto, esta Agência estruturou suas estratégias em vigor no Plano Estratégico – PEI 2015-2019. Desde então, a STI vem construindo seus planos de TI, a saber, Plano Estratégico de TI (PETI 2016 – 2019) e PDTI 2018 – 2019, tendo como direcionadoras as diretrizes do PEI, organizadas em objetivos, estratégias e iniciativas. Desse modo, cada atividade, ação ou projeto de tecnologia da informação elencado no PETI e PDTI possui vinculação direta com aquelas estratégias, conforme melhor detalhado a seguir:



Figura 2 – Alinhamento Estratégico – PDTI

Especificamente em relação à forma de exercer a regulação no mercado de aviação civil, impende salientar que a agenda estratégica da Agência encontra-se em revisão. Para tanto, vislumbra-se um arranjo tecnológico diferente, com viés de maior protagonismo na busca de inovação tecnológica e fortalecimento do parque atual disponível na Agência. Isso significa que, na prática, o uso mais frequente de ferramentas e recursos tecnológicos disponíveis amplia a possibilidade de uma regulação mais eficiente que produza melhor qualidade nas informações disponíveis à sociedade.

Avanços vinculados à Estratégia Institucional

Aliado à questão acima, esta Superintendência envidou esforços no sentido de realizar diagnósticos técnicos específicos que motivaram algumas iniciativas, concretizadas sob a forma de ações e projetos setoriais. Esses estudos revelaram oportunidades de melhoria direcionadas à arquitetura corporativa de TI e ao processo de gestão, de modo especial nos aspectos vinculados à estratégia da TI, à tomada de decisão, à priorização e entrega de soluções e otimização dos recursos. Esses fatores se constituem críticos em cenários de demandas crescentes, recursos limitados e inovação tecnológica.

A seguir serão detalhados alguns desdobramentos desse trabalho mencionado no parágrafo anterior.

Desenvolvimento de soluções

Uma das principais questões identificadas na construção do planejamento estratégico institucional e de TI consistiu na proposição de um novo modelo de gestão do desenvolvimento de soluções de TI. Historicamente, o ciclo de vida de construção de soluções sempre se comportou como um ponto desafiador para a STI, tendo em vista a existência de um desequilíbrio entre capacidade de entrega, prazos e volume crescente de demandas. Então, dada a relevância e o impacto que esta problemática possui no contexto institucional, entendeu-se relevante alçá-la ao patamar de iniciativa no PEI, replicada no PETI, com a seguinte denominação: **“Otimizar o processo de desenvolvimento de software”**.

Em razão disso, um dos principais compromissos do PDTI 2016/2017 foi o de estabelecer um conjunto de ações e projetos estruturantes que viabilizassem um novo processo de desenvolvimento de soluções de TI. Nesse contexto, algumas áreas críticas ao processo passaram por aprimoramento no intuito de dar efetividade à iniciativa supracitada.

De forma sintética, as ações resumiram-se em:

| FOCO DE ATUAÇÃO | AÇÃO/PROJETO | MELHORIA ALCANÇADA |
|---|---|---|
| Qualidade | Implementação de ferramenta de inspeção da qualidade do código – Sonarqube | Automatização do processo de inspeção e padronização dos critérios de análise |
| Processo de construção | Formalização da nova metodologia de desenvolvimento e manutenção de sistemas - MDMS | Padronização do processo de desenvolvimento, alinhado às práticas ágeis, com a definição clara de papéis e responsabilidades dos diversos atores envolvidos no processo |
| Processo de fiscalização | Automatização do processo de fiscalização do contrato de fábrica de software | Otimização de tempo e dos recursos alocados na fiscalização e gestão contratual |
| Processo de gestão de demandas | Implementação de ferramenta de monitoramento do ciclo de vida de desenvolvimento de software – Team Foundation Server (TFS) | Transparência e maior controle do atendimento das demandas |
| Modelo de contratação de fábrica de software | Novo contrato de fábrica de software, com prestação de serviços segmentada em: sustentação e novos projetos | Criação de nichos especializados com NMSEs específicos, previsibilidade financeira para a contratada, simplificação do modelo de aferição das demandas |

Tabela 2 – Avanços na área de Desenvolvimento de Soluções

Impende salientar que, a nível conjuntural, as ações acima resultaram no relevante aumento no volume de entrega de novas funcionalidades, na efetiva sustentação dos sistemas em produção, na melhoria da qualidade dos códigos entregues e no melhor aproveitamento do capital intelectual da equipe, que passou a ter um papel de protagonismo frente à prospecção de inovações tecnológicas e melhorias qualitativas contínuas.

Desafios do Desenvolvimento de Soluções

Uma vez estabelecido um processo sólido de entrega de soluções, faz-se necessário atuar nas frentes de TI relacionadas à organização dos dados e extração de informações estratégicas e confiáveis. Nesse sentido, este PDTI atuará com ênfase nas seguintes iniciativas:

- Otimizar o sistema de *Business Intelligence*;
- Remodelar a Base de Dados.

O alcance dessas iniciativas será viabilizado por meio de alguns projetos. No que tange à remodelagem das bases de dados, foram levantadas algumas frentes que passam pela criação de um modelo conceitual de arquitetura de dados e refatoramento de diversas soluções de TI. Nesse sentido, mostram-se estratégicas, pela relevância dos temas, os projetos de mapeamento e modelagem de dados de importantes

segmentos de atuação da Agência. Uma vez que se disponha de uma base de dados melhor estruturada entende-se como cenário ideal a implementação das ações de *Business Intelligence*, que se viabilizará por meio da contratação de serviço técnico específico.

Infraestrutura de TI

A aceleração das evoluções tecnológicas também possui seus paradoxos. Se por um lado abre um vasto campo de oportunidades de aplicação de TI nas áreas de negócio e alcance à sociedade, por outro, exige o reforço e a implementação de um adequado suporte de infraestrutura tecnológica. Além disso, o uso cada vez mais intensivo de processos digitais, certificados e protocolos que assegurem a integridade e confiabilidade das informações exige um olhar robusto nos aspectos de segurança das informações e dados em uso pela Agência. Nesse sentido, também foram construídas estratégias à promoção de ações de infraestrutura ao parâmetro estratégico por intermédio das iniciativas:

- Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI;
- Implantar um sistema de segurança da informação e comunicações.

No cenário do PDTI 2016/2017, diversos projetos estruturantes e fundamentais à manutenção e evolução da infraestrutura foram realizados, cabendo destaque os seguintes:

| FOCO DE ATUAÇÃO | AÇÃO/PROJETO | MELHORIA ALCANÇADA |
|-------------------------------------|--|---|
| Acesso | Contratação de Wi-Fi Corporativo | Padronização da infraestrutura de rede sem fio; atualização tecnológica dos equipamentos utilizados sob a forma de rede sem fio |
| Modernização de Equipamentos | Aquisição de equipamento de rede Switch | Ampliação da capacidade e da velocidade de transmissão de dados; minimização das interrupções de serviços de TI |
| | Renovação de suporte e ampliação de memória da solução Cisco UCS | Ampliação da capacidade computacional da Agência e da performance dos servidores de TI |
| Atendimento ao Usuário | a) Implantação do Portal de Serviços de TI | Organização do acesso aos serviços de TI e ampliação dos canais de relacionamento aos usuários de TI |
| | b) Alteração do modelo contratual, abarcando em um só contrato os três níveis de atendimento | Otimização de tempo e dos recursos alocados na fiscalização e gestão contratual; |

Tabela 3 – Avanços na área de Infraestrutura de TI

Desafios vinculados à Infraestrutura de TI

Conforme demonstrado acima, a gestão da infraestrutura de TI passa por um ciclo importante de melhoria e redirecionamento estratégico-organizacional. Para tanto, mister se faz consolidar um fluxo de continuidade estruturante que abarque desde ações e projetos voltados à evolução incremental a outros que estabeleçam modelos disruptivos inerentes ao cenário atual de fortalecimento de questões de segurança, governança de ativos e definição de papéis e responsabilidades equalizados na estratégia institucional.

Desse modo, a tática supracitada se alinha à necessidade de alcance e consolidação dos seguintes objetivos estratégicos e iniciativas:

- Garantir níveis satisfatórios de segurança da informação no âmbito da TI;
- Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI.

Em termos práticos, haverá esforços alocados prioritariamente nas temáticas:

- a) **Segurança da Informação:** construção e implantação de arcabouço normativo contemplando normas relativas a pessoas, processos, tecnologia e ambiente. Além disso, incluiu-se projeto referente à prospecção e implementação de solução institucional de segurança da informação.
- b) **Modernização e localização de Data Center:** realização de estudo técnico visando a prospecção de melhor solução para acomodar os recursos de armazenamento de dados e data center.
- c) **Formalização de procedimentos, diretrizes e responsabilidades:** implantação de políticas e diretrizes voltados à definição de modelos de gestão e otimização de infraestrutura de TI.
- d) **Governança de Ativos:** projeto voltado à implantação de rotinas e fluxos que visem avaliar o parque tecnológico de ativos de infraestrutura, principalmente no que se refere às questões de vida útil, renovação e suporte.

7. Metodologia Aplicada

A metodologia utilizada para a elaboração deste PDTI baseou-se na proposta do “Guia de PDTIC do SISP”, desenvolvido pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), devidamente adaptada à realidade da ANAC.

De acordo com o guia supracitado, o processo de elaboração do PDTI encontra-se segmentado em três fases: Preparação, Diagnóstico e Planejamento.

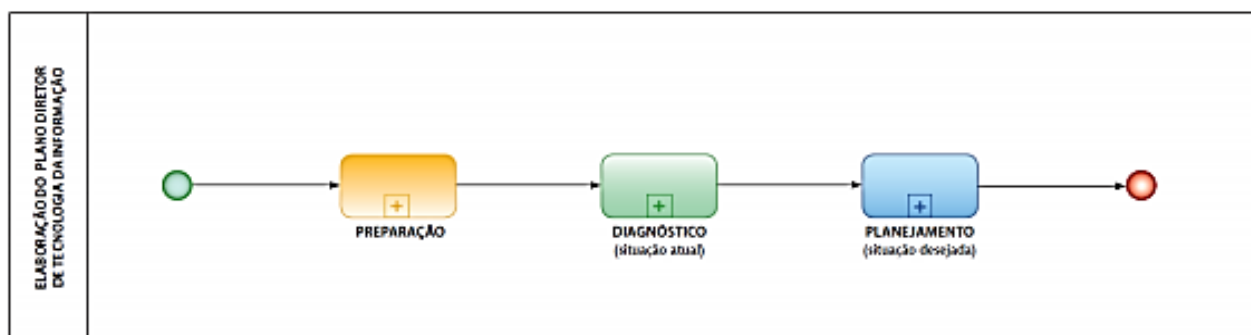


Figura 3 – Fases de elaboração do PDTI

A primeira etapa foi a preparação, consolidada por meio de um Plano de Trabalho bem como pela formalização de uma equipe de elaboração, no caso, constituída por servidores da Superintendência de Administração e Finanças – SAF, de Planejamento Institucional – SPI e por esta Superintendência (Portaria nº 2.847, de 18 de agosto de 2017). Em seguida, foram realizadas reuniões com os principais atores envolvidos no processo de construção e gestão do PDTI. Esta fase visou a obtenção de um diagnóstico amplo (pontos fortes e fracos) do processo como um todo, permitindo contribuições dos pontos focais de TI, gestores de sistemas das áreas negociais bem como servidores e terceirizados que atuam na STI.

A partir de então, definiu-se para o portfólio a seguinte composição: projetos do PDTI 2016/2017 cuja execução ultrapassará o biênio, demandas derivadas de necessidades estruturantes internas e novas necessidades de TI das unidades organizacionais. Todos os projetos levantados passaram por uma etapa de análise e validação pela STI. Essa fase consistiu basicamente em avaliação de escopo e abrangência,

resultando, portanto em um portfólio mais estratégico e focado no atingimento das estratégias institucionais e nas reais necessidades de tecnologia.

Vencidas essa etapa, conhecidas as escolhas e considerando a experiência e o conhecimento técnico acumulados durante o processo, foram realizados ajustes a fim de incorporar necessidades relevantes não previstas pelas áreas demandantes (reengenharias, prospecção de soluções decorrentes de inovações e normativos).

Em seguida, o portfólio foi submetido à apreciação do Comitê de TI, instância de governança formada pelos Chefes das Unidades Organizacionais, instituída para, entre outros, atuar na qualidade de curadora estratégica dos assuntos de TI da ANAC.

8. Inventário de Necessidades

PLANO DE LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES E CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO

O Plano de Levantamento das Necessidades, cuja construção esteve sob a responsabilidade da equipe de elaboração do PDTI, ocorreu por meio da revisão do Formulário de Necessidades de TI, utilizado no processo de formulação do portfólio de 2016/2017, levando-se em conta a necessidade de melhor detalhamento das necessidades das áreas e sua vinculação com as estratégias institucionais: objetivo e iniciativa estratégicos, processos de negócio e de trabalho. Para tanto foram utilizados os seguintes critérios:

Preenchimento dos formulários de levantamento de demandas: Atividade sob a responsabilidade das unidades organizacionais. Nele estão apresentadas as necessidades de tecnologia da informação das unidades, necessárias à consecução de processos, atividades e competências bem como as estratégias institucionais as quais se vinculam.

Construção dos Critérios de Priorização: proposição, com base na estratégia, de sete critérios de priorização e respectivos pesos que serão utilizados para a organização dos projetos no portfólio ao longo de sua execução.

Submissão do Formulário de Necessidades de TI e dos critérios de priorização aos pontos focais e Comitê de TI: Atividade sob a responsabilidade da equipe de elaboração do PDTI, que consiste em apresentar o formulário de levantamento de demandas aos pontos focais e Comitê de TI.

Avaliação e análise dos formulários: Atividade sob a responsabilidade das áreas técnicas da STI que consiste em analisar a pertinência da demanda, bem como sua possível correlação com as demais. Neste ponto, demandas podem ser agrupadas, redirecionadas, prontamente atendidas ou pode ser requerido maior detalhamento por parte das áreas clientes.

Report das análises para as áreas demandantes: Atividade sob a responsabilidade da equipe técnica da STI onde foram realizados encontros com todas as unidades organizacionais que apresentaram necessidades de TI com o intuito de apresentar o resultado da análise das necessidades bem como consolidação e eventuais esclarecimentos e novos direcionamentos.

Consolidação das necessidades e estimativa de tempo, esforço e recurso: Atividade sob a responsabilidade das equipes técnicas da STI. Consiste em consolidar as necessidades em projetos bem como, baseada em estimativa de complexidade e esforço, estabelecer previsão de cronograma e recursos necessários para sua execução.

Priorização das necessidades: Consiste em organizar o portfólio em prioridades, valendo-se de ferramenta específica e como pressupostos os critérios de priorização previamente aprovados pelo Comitê de TI, bem como delimitada conforme parâmetros estabelecidos na Metodologia de Capacidade Produtiva, cujo detalhamento encontra-se descrito no Anexo III deste Plano.

No que concerne ao processo de priorização, de maneira geral, ampara-se em um conjunto de critérios técnicos que possuem o propósito de direcionar, de modo transparente, a tomada de decisão para escolhas estratégicas e de maior valor agregado para as áreas de negócio da ANAC.

Assim, enquanto alguns critérios – alinhamento estratégico e processo mapeado, focam aspectos inerentes à estratégia institucional e ao modelo de gestão por processos, outros – maturidade do não-atendimento, público-alvo, maturidade, transversalidade e solução preexistente, contemplam questões de complexidade técnica, abrangência e escala do projeto.

| Nº | NOME | DESCRIÇÃO | PESO | ESCALA |
|----|--|---|------|--|
| 1 | Alinhamento Estratégico | O atendimento à necessidade de TI está alinhado às prioridades da gestão. As prioridades da gestão no caso seriam: Processo de Negócio e Objetivo Estratégico*. | 5 | Alto Baixo |
| 2 | Impacto do Não-Atendimento | Refere-se aos eventuais impactos para o processo de negócio que podem advir do não atendimento ou da interrupção do atendimento da demanda de TI vinculada. Quanto maior o impacto nos processos críticos de negócio ou na implementação de outros projetos, maior será a pontuação para fins de priorização da necessidade perante o portfólio. | 5 | Baixa Média Alta Muito Alta |
| 3 | Público – Alvo | Verifica a representatividade e a quantidade de usuários a serem beneficiados pelos resultados do atendimento da demanda. Quanto maior a representatividade e o número de usuários, maior a pontuação. | 3 | Baixo Médio Alto Muito Alto |
| 4 | Processo Mapeado | Verifica se a necessidade/problema a ser atendido/sanado com o PDTI está identificada por meio de um processo de trabalho. | 4 | Sim Não |
| 5 | Maturidade sobre o conhecimento da necessidade | Mede o grau de conhecimento da necessidade a ser atendida e ou o problema ou oportunidade de negócio. Quanto maior for o nível de entendimento/identificação/informações fornecidas pelo demandante para o atendimento da necessidade, maior será a pontuação. | 3 | Alto Baixo |
| 6 | Transversalidade do Processo de Negócio | Refere-se ao quantitativo de Unidades Organizacionais (UORG) participantes do processo de negócio vinculado à necessidade de TI. | 2 | Baixo: 1 UORGs Médio: 2 UORGs Alto: 3 UORGs Muito alto: acima de três UORGs |
| 7 | Solução Preexistente** | Refere-se à existência de sistema de TI já em uso, vinculado à necessidade de TI apresentada. | 4 | Sim Não |

Tabela 4 – Critérios de Priorização

* Os objetivos Estratégicos encontram-se no Plano Estratégico 2015/2019.

** Aplica-se apenas aos projetos vinculados à construção e melhoria de soluções

Estratégia para construção do portfólio

Como ferramenta para auxiliar a definição dos projetos, adotou-se o sistema *Promethee* que utiliza a metodologia de análise multicritério para a escolha e proposição do portfólio de projetos. Nesse sentido, para alcançar o resultado almejado, o trabalho foi dividido em duas etapas. A primeira valeu-se do módulo *Promethee II* que oferece melhor solução para a problemática de **ordenação** de projetos e nela foram

utilizados os critérios detalhados na tabela 4. A segunda fase utilizou o módulo *Promethee V* o qual tem como função propor solução para a definição de **portfólio** adotando-se requisitos pré-determinados como restrição. Nesse sentido, alinhado à realidade da STI, adotou-se como critério de restrição a capacidade produtiva conforme detalhado no Plano de Gestão de Pessoas deste documento.

Metodologia de Aplicação dos Critérios

Conforme representado na figura abaixo, a ferramenta ordena o portfólio de projetos de acordo com os critérios de priorização e seus respectivos pesos. Em seguida, com base nos dados (recursos humanos, tempo e rotinas) levantados na metodologia de capacidade produtiva construída pela STI, o *Promethee* apresenta o rol de projetos exequíveis, de acordo com o grau de relevância preestabelecido bem como a capacidade de cada área, no biênio. Vale salientar que essa relação passa ainda pela análise gerencial que, por sua vez, valendo-se de sua visão estratégica de caráter decisório, poderá propor remanejamentos entre os projetos.

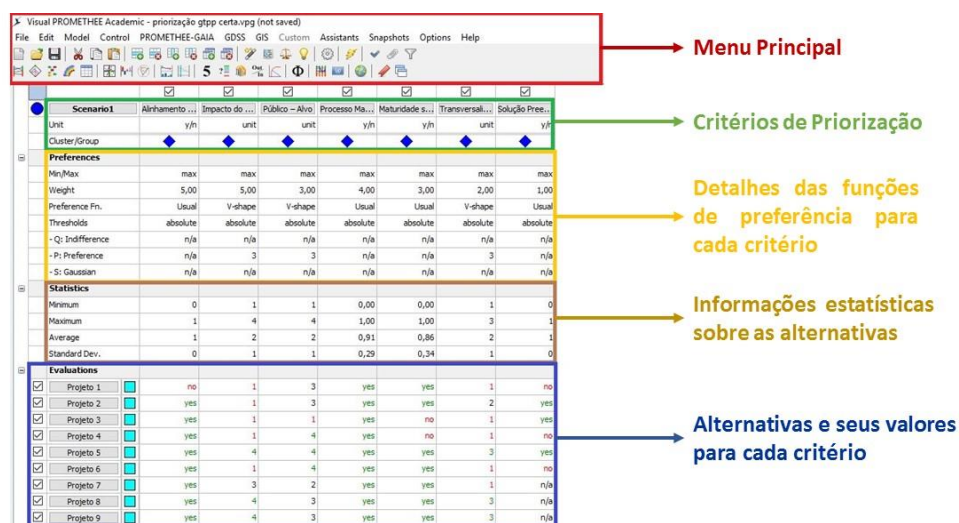


Figura 4 – Promethee II

Consolidação da proposta de PDTI: Atividade sob a responsabilidade da equipe de elaboração do PDTI que consiste em consolidar todas as informações em um único documento, o PDTI, para posteriormente submetê-lo à deliberação do Comitê de TI e aprovação da Diretoria.

Por fim, uma vez aprovado em reunião de Diretoria, deve-se encaminhar o Plano, sob a forma de sumário, para publicação junto ao Diário Oficial da União, página do SISP bem como disponibilizá-lo nas páginas da ANAC na internet e intranet.

9. Metodologia do Plano de Metas e Necessidades

Após a aplicação dos critérios supracitados, as necessidades de TI foram agrupadas por Natureza, conforme descrito abaixo:

Desenvolvimento, Infraestrutura, Contratações Departamentais e Corporativas de TI, Projetos Estruturantes de TI.

Desenvolvimento: projetos para manutenção de sistemas, desenvolvimento de novos softwares e fortalecimento das ações, sistemas e ferramentas de *Business Intelligence*.

Contratações corporativas de TI: projetos voltados para as aquisições e contratações direcionadas à infraestrutura corporativa de TI da Agência.

Contratações departamentais de TI: aquisições de TI referentes às necessidades de cunho departamental das unidades organizacionais da Agência.

Projetos Estruturantes: projetos que objetivam implementar ou aprimorar ferramentas, processos e instrumentos de gestão com foco na melhoria contínua da governança e gestão de TI.

Por sua vez, as necessidades foram transformadas em um ou mais projetos. No intuito de facilitar a identificação, execução e monitoramento de cada projeto, foi estabelecido um código, composto por 9 (nove) caracteres (números e letras), no seguinte formato: **TT.AA.NN.SSS**.

Cada caractere representa o seguinte:

- a) TT identifica o tipo de projeto, onde PP significa Projeto Prioritário e PR demais projetos;
- b) AA são os últimos dois dígitos do ano em que ele foi criado;
- c) NN classifica quanto à natureza, sendo DS para projetos de Desenvolvimento, CT para Contratações Departamentais de TI, CP para Contratações Corporativas de TI e, por fim PE para os Projetos Estruturantes;
- d) SSS o número sequencial que o identifica no ano.

10. Resultados do PDTI anterior

Quando de sua aprovação, o PDTI 2016/2017 contemplava uma carteira de 125 projetos. No entanto, ao longo do biênio de execução ocorreram revisões motivadas e aprovadas pelo Comitê de TI, resultando na identificação e acréscimo de 45 demandas. Esse fluxo resultou em um total de 170 projetos.

Ainda neste sentido, visando a melhor visualização e entendimento dos contextos, optou-se por segmentar os projetos de acordo com sua natureza em:

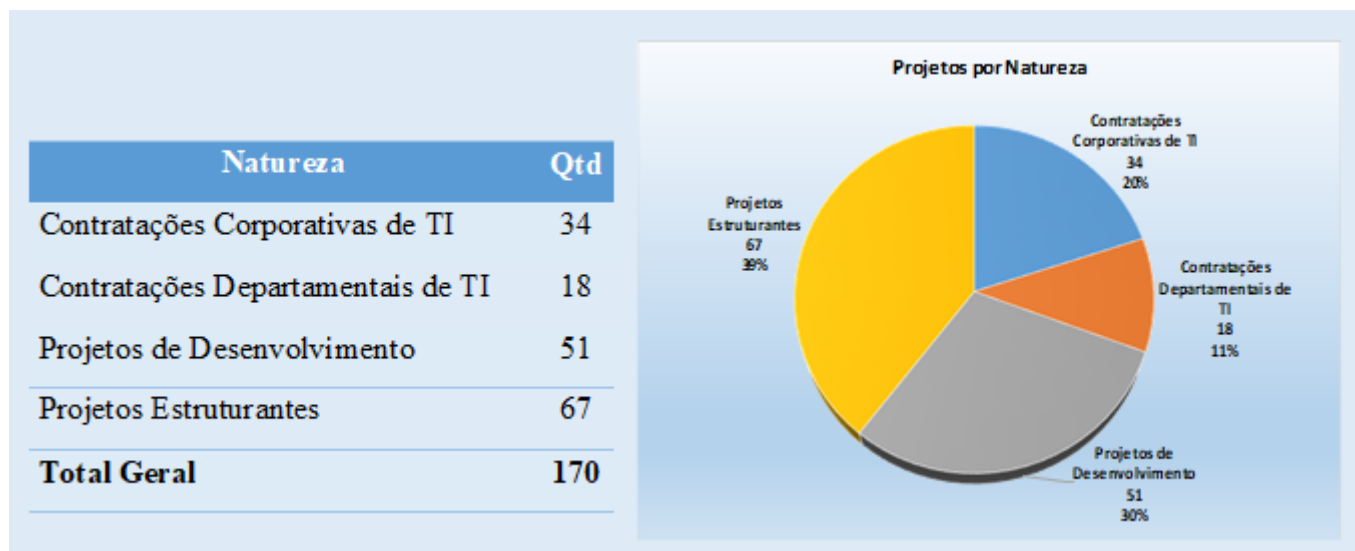


Figura 5 – Total Geral de Projetos por Natureza

As avaliações para este PDTI foram do tipo parcial e final, sendo a parcial ocorrida no final do primeiro ano de execução, 2016 em que o relatório de execução física e orçamentaria foi apresentado, bem como o percentual alcançado para o cumprimento das metas, a avaliação dos riscos identificados, além do demonstrativo parcial do valor agregado obtido no atendimento das necessidades do PDTI em relação aos processos de negócio e cadeia de valor da ANAC.

Cabe ressaltar que durante a execução deste PDTI, alguns projetos foram cancelados, paralisados e readequados em relação ao prazo. Tais fatos tiveram diversas motivações, as quais estão relacionadas no quadro abaixo:

| SITUAÇÃO | MOTIVAÇÃO |
|------------------------------|--|
| Cancelamento | Contingenciamento orçamentário |
| | Baixa Capacidade Produtiva |
| | Alterações no escopo |
| Paralisação | Indefinição do produto pela área de negócio |
| | Vinculação a projetos predecessores não concluídos |
| | Baixa Capacidade Produtiva |
| Readequação de Prazos | Baixa Capacidade Produtiva |
| | Readequação de escopo pela área negocial |
| | Contingenciamento orçamentário |
| | Indefinição do processo de negócio |

Quadro 1: Situação e Motivação

Em termos numéricos, o quadro a seguir detalha os resultados aferidos, considerando as situações acima detalhadas:

| PDTI 2016/2017 | |
|-------------------------|------------|
| Situação | Quantidade |
| Concluído no prazo | 29 |
| Concluído fora do prazo | 55 |
| Em andamento | 28 |
| Cancelado | 39 |
| Paralisado | 19 |
| TOTAL | 170 |

Tabela 5: PDTI 2016/2017

Nesse cenário, relacionou-se à TI, como indicador o índice de entrega efetiva dos projetos elencados no PDTI. No caso específico do Plano em avaliação, estabeleceu-se como meta o índice de conclusão efetiva de 90% dos projetos programados. Para tanto, foram desconsiderados aqueles classificados no status “Paralisados e Cancelados”, ou seja, dos 170 Projetos, ocorreram a paralisação de **19** e o cancelamento de **39** projetos. Esse cenário revela que do universo de 170 projetos, apenas **112** foram considerados para fins de medição da meta estabelecida para a execução do PDTI 2016-2017. Assim, pode-se concluir que houve o atingimento do percentual de 75% da meta.

Abaixo destacam-se os projetos por natureza x quantidade, bem como a medição do indicador:

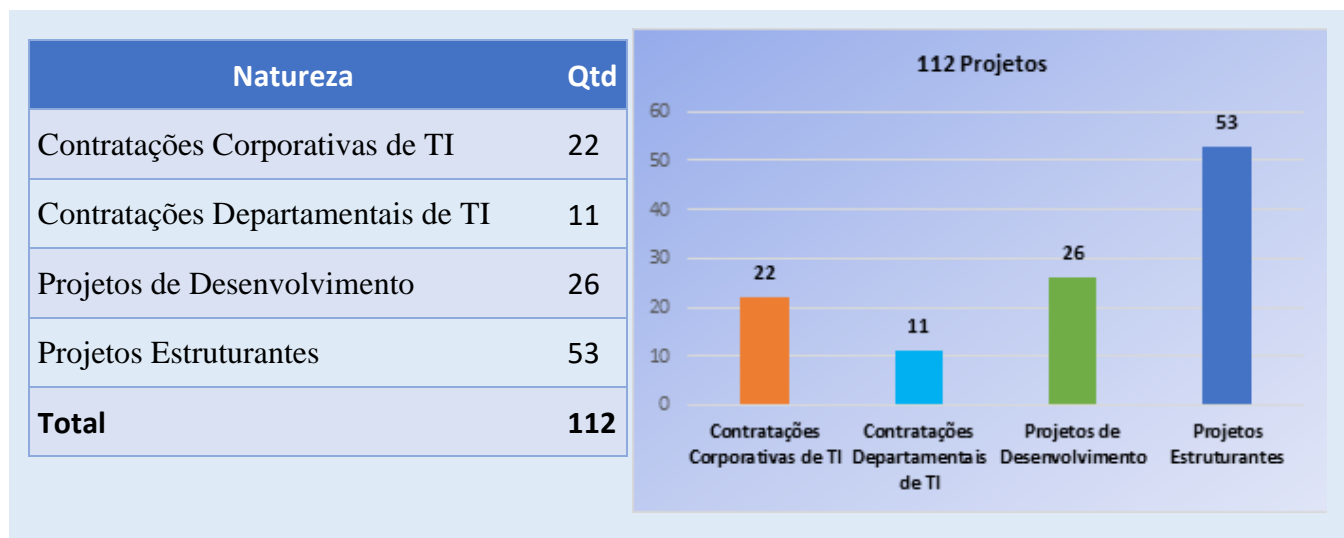


Figura 6 – Projetos por Natureza após cancelamento e paralisação

| Indicador | Fórmula de Cálculo | Meta* | Valor Medido ¹ | Desempenho |
|--|---|-------|---------------------------|-------------------|
| Índice de entrega efetiva dos projetos elencados no PDTI | Total acumulado de projetos finalizados / Total acumulado de Projetos com fim Planejado (*) | ≥ 90% | 112 | 75% (84 Projetos) |

Quadro 2: Medição do indicador

*Desconsiderando os projetos paralisados/cancelados

¹ Momento de revisão do PDTI onde foram considerados 112 projetos no portfólio.

Lições Aprendidas

Planejamento aliado ao universo da estratégia geram, como produto, sobretudo em termos qualitativos, diversas linhas de análise que por sua vez contribuem na construção do ciclo de execução > análise, necessários ao amadurecimento da TI sob todos os aspectos. Além disso, a observação dos resultados obtidos *vis à vis* o que foi planejado pode contribuir na mitigação de ocorrências indesejadas e de desvios que não foram adequadamente identificados e indisponibilidade de tecnologias e recursos.

Ora, por outro lado, a conjunção de diretrizes, normativos e linhas de ação bem sucedidos fornece à área uma série de insumos que passam a ser considerados como boas práticas. No PDTI 2016/2017, essa questão se fortalece principalmente quando se olha para o crescimento considerável nos níveis de entrega das necessidades e para a realização de relevantes projetos de caráter estruturante.

Pode-se afirmar que, a despeito dos desafios e dificuldades surgidos ao longo do biênio 2016 – 2017, grandes avanços foram alcançados e contribuíram sobremaneira no crescimento do processo de maturidade das práticas de governança de TI. Nesse ponto, faz-se premente observar os esforços envidados pela equipe da STI, não só os profissionais do quadro permanente, mas também os terceirizados. Para tanto, a relação entre instituição e contratados carece ser suportada por um conjunto de viabilizadores (normas, diretrizes, práticas de fiscalização e relacionamento), de forma a propiciar o alcance dos objetivos pactuados. Nesse ponto, a figura a seguir representa os pilares adotados por esta Superintendência em sua relação com os recursos terceirizados:

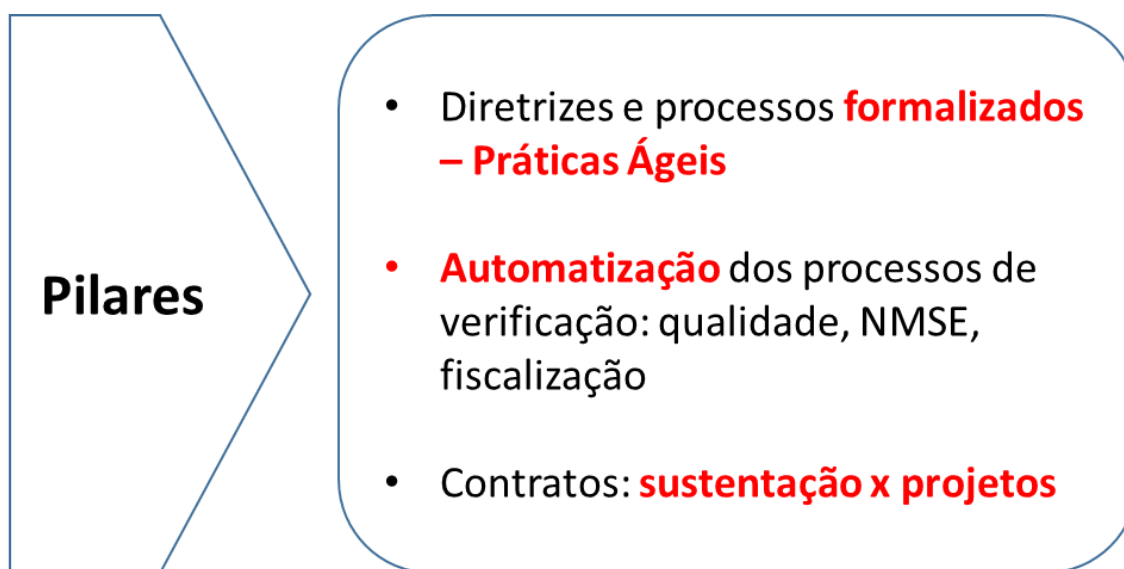


Figura 7 – Recursos Terceirizados

Como se pode verificar, a operação do sistema de TI como um todo depende em alto grau da prestação de serviços terceirizados. Nesse sentido, a implantação de diretrizes e processos vinculados às práticas ágeis, a automatização dos processos de monitoramento e fiscalização contratual e a segmentação do contrato de fábrica de software em sustentação e projetos constituíram-se grandes fatores de sucesso ao desempenho das entregas e seu valor agregado no produto entregue.

Desse modo, este PDTI entrará em vigor com o propósito de não só consolidar o uso das práticas já implementadas corretamente como seu aperfeiçoamento, com a execução de projetos estruturantes voltados à implementação de diretrizes, métricas e serviços de *business intelligence*, estruturação das bases de dados, atendimento ao usuário de TI, aquisição de software e hardware entre outros.

11. Monitoramento e Revisão do PDTI

Este Plano Diretor é revisado anualmente, de acordo com as diretrizes estabelecidas em portaria específica, aprovada pelo Comitê de Tecnologia da Informação.

Estas revisões possuem como principal objetivo o de verificar o alcance das metas estabelecidas e efetuar ajustes, caso necessário. Nestas revisões são realizadas todas as etapas do processo desde a identificação de necessidades pelas Unidades até a elaboração do portfólio e do cronograma de execução para o exercício.

O monitoramento da execução do PDTI compete à Superintendência de Tecnologia da Informação que a cada 4 (quatro) meses divulgará relatório consolidado contendo a execução dos projetos bem como, demonstrativo de desempenho dos indicadores estabelecidos e eventuais ações corretivas adotadas nos casos de constatação de baixo desempenho dos projetos. Além disso, apresentará a execução dos recursos estimados no Plano Orçamentário bem como as atividades relativas ao acompanhamento dos riscos mapeados e ações adotadas para mitigá-los.

Ainda, ao final do primeiro ano de execução do Plano, a STI publicará o relatório de monitoramento parcial contemplando a consolidação dos relatórios anteriores bem como eventual proposta de revisão e/ou remanejamento de projetos e novos prazos devidamente justificados.

No que tange à inclusão de projetos, salienta-se que cada nova necessidade demandará a realização de novo balanceamento de portfólio, o que poderá resultar em exclusões ou remanejamentos. Porém, poderão ser efetuadas inclusões, em caráter de exceção, aquelas necessidades cuja motivação ocorra pelas seguintes questões:

- I - Publicação de normativos externos que impactem os processos de negócio da ANAC;
- II - Necessidade de implementação de requisitos de segurança;
- III - Necessidades da Diretoria.

ANEXO I – INDICADORES

Indicadores de desempenho de TI

A mensuração de cumprimento dos projetos elencados no portfólio do PDTI será materializada por meio do estabelecimento de indicadores de desempenho, nos níveis estratégico e tático, conforme apresentado no quadro abaixo:

| NÍVEL | INDICADOR | FINALIDADE | CÁLCULO | META |
|--------------------------|--|---|---|---------------|
| Nível Estratégico | | | | |
| 1 | Índice de entrega efetiva dos projetos do PDTI | Aferir o percentual de entrega efetiva dos projetos do PDTI | Número de projetos do PDTI, efetivamente entregues /Total de Projetos PDTI, planejados) *100 | 90% |
| 2 | Índice de execução do orçamento de TI | Aferir quanto do orçamento destinado à TI foi efetivamente executado | Valor anual executado/Valor anual orçado) *100 | 95% |
| Nível Tático | | | | |
| 3 | Índice de execução do PDTI por Unidade Organizacional | Aferir o percentual de conclusão dos projetos do PDTI, por UORG | Número de projetos do PDTI, concluídos por UORG/Total de Projetos PDTI por UORG, planejados) *100 | Não se aplica |
| 4 | Índice de execução do orçamento de TI por Unidade Organizacional | Demonstrar a alocação de recursos de TI vinculados ao atendimento das demandas das Unidades Organizacionais | Valor anual executado aos projetos entregues por UORG | Não se aplica |

Tabela 6 – Relação de indicadores

ANEXO II – PLANO ORÇAMENTÁRIO

Conforme defendido pela Corte de Contas, a execução da estratégia de tecnologia da informação passa, necessariamente, por um planejamento eficaz e estruturado baseado em uma arquitetura de necessidades, ações, tempo e recursos.

No que se refere aos recursos, tema relevante e de grande impacto nesse contexto, faz-se necessário que sua aplicação seja sustentada por um processo organizado e simétrico que permita tanto à área de TI quanto às demais partes interessadas (áreas demandantes, alta gestão, órgãos de controle e sociedade) monitorar, avaliar e direcionar suas percepções de otimização e de valor agregado.

No caso da STI, tem-se adotado estratégias no sentido de aprimorar o processo supracitado, valendo-se da implantação de metodologia específica de aferição de valor das soluções desenvolvidas, métricas específicas, e no que concerne aos projetos estruturantes, pela diretriz de esforço alocado, seja ele realizado por equipe própria ou terceirizada.

Apoio à consecução das estratégias de TI

Na esteira da estratégia, além dos projetos diretamente vinculados, não se pode desconsiderar, como parte dos recursos aqueles alocados aos contratos continuados, uma vez que eles possuem como principal fim contribuir ao alcance dos objetivos, seja direta ou indiretamente. Dessa forma, não se pode afastar do escopo orçamentário em tela os custos contratuais.

Por oportuno, entende-se importante esclarecer que parte dos recursos destacados à execução do PDTI destina-se ao custeio das despesas de caráter operacional, de natureza essencial, vez que contribuem diretamente na execução das ações, rotinas e projetos vinculados ao Plano e, portanto, imprescindíveis ao seu pleno atendimento.

Nesse sentido, notadamente encontram-se os contratos de prestação de serviços de atendimento e suporte à infraestrutura e aos usuários de TI e de desenvolvimento de soluções na modalidade fábrica de software. Em que pese haver uma segmentação em dois grupos: novos projetos e sustentação/rotinas, entendeu-se apropriado manter os novos projetos no patamar de despesa não passível de contingenciamento. Essa questão se justifica pelo fato de os projetos vinculados a esses custos terem como principal objetivo a promoção das diversas soluções e recursos de TI ao status de permanente atualização tecnológica.

No quadro abaixo demonstra-se de maneira sintética o montante alocado para essas despesas de caráter essencial, em um segundo plano as contratações previstas e consideradas dentro do limite orçamentário de 2018 e, por fim, o valor consolidado de contratações não contempladas no limite disponível de recursos para o exercício de 2018.

| Itens | 2018 | 2019* |
|--|----------------------|----------------------|
| Despesas essenciais – Contratos de TI (a) | 24.945.382,87 | 27.132.629,66 |
| Contratações dentro do limite orçamentário 2018 (b) ** | 9.100.000,00 | - |
| Subtotal (a + b) – Limite Orçamentário 2018 | 34.045.382,87 | - |
| Contratações não contempladas no limite orçamentário 2018 (c) | 12.192.500,00 | - |
| TOTAL (a + b + c) – Necessidade Total | 46.237.882,87 | - |

Tabela 7 – Orçamento de TI

*Provisão de ajuste, conforme estimativa do IPCA em 6,5%

** os itens cujos valores estejam contemplados nessa coluna encontram-se abarcados no Plano de Gestão Anual – PGA 2018

ANEXO III – PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

Ao longo da execução dos Planos Diretores de TI, a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) vem atuando no sentido de evoluir em seu nível de maturidade. Para tanto, tem implementado práticas e aprimorado diretrizes e políticas que fortalecem o papel estratégico da unidade no alcance dos objetivos institucionais da ANAC. Como parte dessas ações, optou-se por segmentar os serviços administrados pelas gerências em nichos específicos que fortalecessem áreas estratégicas para os processos da STI.

Esse trabalho resultou na seguinte arquitetura:

1. Gerência de Informações e Sistemas (GESI)

Inovação

- responsável pela prospecção relativa às inovações tecnológicas de apoio a soluções de TI bem como à administração de dados e soluções de *Business Intelligence*.

Fiscalização

- responsável pelas contratações estruturantes bem como pela fiscalização dos contratos diretamente vinculados ao desenvolvimento de soluções.

Facilitação

- responsável pela prospecção, acompanhamento e relacionamento com as áreas demandantes

2. Gerência de Infraestrutura (GEIT)

Armazenamento e Backup

- responde pelas atividades de coordenação e gerenciamento dos produtos e serviços de Armazenamento e Cópia de Dados.

Aplicações, colaboração e banco de dados

- responsável pelos servidores de aplicação dos sistemas corporativos e departamentais, bem como pelos servidores de arquivos da Agência.

Data Center e Suporte

- coordena e gerencia o parque de servidores da ANAC, assim como é responsável pela infraestrutura de virtualização, gerenciamento e monitoração de TIC da Agência.

Redes e Segurança da Informação

- coordena e gerencia demandas referentes à comunicação de dados e segurança da tecnologia da informação na Agência. Atua como autoridade certificadora da ANAC.

3. Gerência Técnica de Planejamento e Projetos

Suporte ao Usuário de TI

- responsável pela gestão e fiscalização do contrato de apoio ao atendimento ao usuário de TI.

Contratações de TI

- atua no suporte e execução dos projetos de contratação de soluções e infraestrutura de TI.

Projetos de TI

- atua no acompanhamento do portfólio de projetos de TI, na qualidade de Escritório de Projetos de TI.

Planejamento e Suporte à Governança de TI

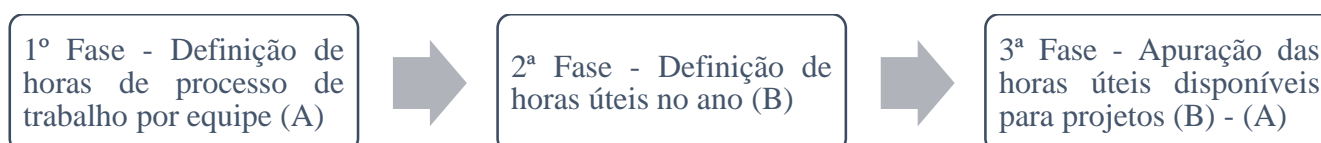
- atua nas atividades de elaboração e revisão de normas e diretrizes de governança de TI, elaboração e monitoramento dos planos de TI.

Além da configuração supracitada, é válido demonstrar em termos numéricos, a estrutura de recursos humanos própria da STI:

| Unidade Organizacional | Quadro Próprio | Requisitado | TOTAL GERAL |
|------------------------|----------------|-------------|-------------|
| GTPP | 10 | 0 | 10 |
| GEIT | 11 | 1 | 12 |
| GESI | 12 | 0 | 12 |
| Gabinete | 0 | 1 | 1 |
| STI - Total | 33 | 2 | 35 |

Tabela 8 – estrutura de recursos efetivos

Isto posto, além da organização estrutural entende-se que a manutenção desse caminho de melhoria contínua passa necessariamente pela existência de recursos humanos em quantidade suficiente para suportar todas as atividades da área ou adequar o quantitativo de projetos à capacidade de atendimento das áreas da STI, sem que haja prejuízo das ações de rotina que não podem ser adiadas ou excluídas. Nesse sentido, uma questão relevante permeia todo o processo: a definição da disponibilidade de tempo que o quadro de pessoal existente pode suportar sem que haja prejuízo das atividades imprescindíveis sob a competência dos servidores. Nessa linha, a STI desenvolveu uma metodologia de capacidade produtiva, que abarca os seguintes pilares: processos de trabalho, projetos, tempos médios de realização das rotinas, nível de complexidade e capacidade tecnológica de cada demanda. Em linhas gerais, esse esforço compreendeu as seguintes fases:



O trabalho para o alcance desse objetivo mostrou-se complexo e alinhado às diretrizes institucionais de orientação a processos e projetos como parte essencial à gestão organizacional. Nesse sentido, como primeira etapa, fez-se necessário concluir o mapeamento de todos os processos de trabalho da superintendência, dando especial ênfase aos *lead times* alocados à execução das atividades de cada processo de trabalho. Apesar de intenso, o resultado mostrou-se recompensador, pois possibilitou à área uma melhor visão sobre os processos, estendendo o leque de possibilidades de melhorias, tempos de execução em faixas superiores aos demais e que podem ser automatizados, atividades com possibilidade de terceirização e procedimentos críticos até então não identificados. Além disso, como resultado dessa fase, apurou-se o tempo total médio que cada equipe necessita para executar suas rotinas.

Além dessa avaliação, entendeu-se fundamental apurar a quantidade de horas úteis efetivamente disponíveis no ano. Esse cálculo levou em consideração o somatório de dias no exercício, desconsiderando-se os finais de semana, feriados em dias úteis, dias de capacitação (no mínimo, 5 dias anuais, conforme legislação específica) e férias (30 dias). Em média, o cálculo dessa segunda fase chegou ao somatório de **1976 horas úteis no ano**.

De maneira sintética, o quadro a seguir apresenta o cálculo final onde a primeira coluna representa o total de horas anuais apurados na 1ª Fase. A segunda coluna consta a divisão desse total pelo quantitativo de servidores alocado a cada equipe. Já na terceira, deduziu-se das horas úteis anuais (cálculo da 2ª fase: 1976 horas) o quantitativo de horas gastos em processos de trabalho. Após as divisões pertinentes, chegou-se ao montante de horas úteis diárias disponíveis à execução/supervisão de projetos.

| Gerência | Total horas processos de trabalho (ano) | Total horas processos de trabalho/ servidor (ano) | Horas úteis ano - horas processos de trabalho | Horas úteis disponíveis no mês | Horas úteis disponíveis ao dia |
|----------|---|---|---|--------------------------------|--------------------------------|
| GEIT | 10907,20 | 991,56 | 984,44 | 89,49 | 4,07 |
| GESI | 15145,42 | 1376,86 | 599,14 | 54,47 | 2,48 |
| GTPP | 7369,51 | 818,83 | 1157,17 | 105,20 | 4,78 |

Tabela 9 – Total de horas-úteis/dia disponíveis por gerência

Embora o quadro sintético demonstre a capacidade que cada gerência possui para a consecução de projetos, as realidades internas foram consideradas e se mostraram bem distintas, sendo os números seguintes o efetivo balizador da capacidade produtiva das equipes:

| GESI | Total horas processos de trabalho (ano) | Total horas processos de trabalho/ servidor (ano) | Horas úteis ano - horas processos de trabalho | Horas úteis disponíveis no mês | Horas úteis disponíveis ao dia |
|--------------|---|---|---|--------------------------------|--------------------------------|
| Inovação | 3507,40 | 1169,13 | 806,87 | 73,35 | 3,33 |
| Facilitação | 6983,23 | 1745,81 | 230,19 | 20,93 | 0,95 |
| Fiscalização | 4629,87 | 1157,47 | 818,53 | 74,41 | 3,38 |

Tabela 10 – Total de horas-úteis/dia disponíveis por coordenação/GESI

| GTPP | Total horas processos de trabalho (ano) | Total horas processos de trabalho/ servidor (ano) | Horas úteis ano - horas processos de trabalho | Horas úteis disponíveis no mês | Horas úteis disponíveis ao dia |
|---|--|--|--|---------------------------------------|---------------------------------------|
| Planejamento e Projetos | 2797,39 | 1398,70 | 577,30 | 52,48 | 2,39 |
| Contratações de TI | 73,50 | 36,75 | 1939,25 | 176,30 | 8,01 |
| Gestão e Suporte à Governança de TI | 3667,49 | 916,87 | 1059,13 | 96,28 | 4,38 |
| Suporte ao usuário e Contratações de TI | 1058,88 | 529,44 | 1446,56 | 131,51 | 5,98 |
| | | | | | |

Tabela 11 – Total de horas-úteis/dia disponíveis por coordenação/GTPP

Como se pode observar, para a equipe de infraestrutura, as horas úteis disponíveis se mostraram muito próximas à média e esta serviu de parâmetro para o resultado de horas úteis disponíveis.

O trabalho serviu de parâmetro na priorização dos projetos de cada área, sendo utilizado como fator de restrição do quantitativo de projetos por pessoa e respectiva coordenação.

Cumprir destacar que, em virtude da dinamicidade dos pilares, as informações obtidas adquirem um caráter de mobilidade mas que, em essência, constituem-se como instrumento de apoio ao processo de alocação de gestão de recursos, portfólio e estrutura.

CAPACITAÇÃO

Uma outra questão atinente à gestão de pessoas passa pela formação dos profissionais alocados na área. Para tanto, foram definidas linhas de capacitação e aprimoramento tendo como base a lotação do servidor e suas competências técnicas. Essa atividade está sob a coordenação da Superintendência de Gestão de Pessoas – SGP. Essa, por sua vez, tem seguido a estratégia de implantar roteiros de capacitação junto às Unidades Organizacionais, denominados Trilhas de Capacitação, as quais servem para orientar e direcionar as ações de capacitação e desenvolvimento realizados pelos servidores da Agência.

Sendo assim, foram estruturadas em forma de Trilha de Capacitação as áreas de conhecimento gerais, comuns à maior parte dos servidores da ANAC na execução de suas atividades, tais como gestão de projetos, planejamento de TI, governança, além de terem sido organizadas em trilhas as áreas de conhecimento específicas às atividades dos servidores, levando em conta a estrutura organizacional da Agência, suas superintendências e suas gerências, permitindo que GTPP, GESI e GEIT possuam trilhas de capacitação adequadas às competências a serem desenvolvidas.

CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO

Além dos servidores, a Superintendência também conta com contratos de terceirização que prestam suporte às atividades finalísticas da unidade. São eles:

Apoio Técnico: Prestação de serviços continuados de apoio técnico especializado, referentes a atividades de desenvolvimento de sistemas.

Apoio à gestão de projetos: Prestação de serviços continuados de apoio técnico especializado, referentes a atividades de gestão de projetos desenvolvimento de sistemas, apoio e suporte às atividades de planejamento de contratações, arquitetura, gestão de configuração, administração de dados e mapeamento de processos, na modalidade presencial, nas dependências da Agência.

Fábrica de Software: prestação de serviços técnicos especializados em TI, em apoio às atividades meio e fim da ANAC, compreendendo desenvolvimento de sistemas na modalidade de fábrica de software.

Service Desk e Suporte à Infraestrutura de TI: Serviços continuados de apoio técnico especializado, relativos às atividades de atendimento aos usuários dos recursos de TI bem como suporte à infraestrutura de TI.

Ainda no que tange à terceirização dos serviços de TI, cumpre destacar que o modelo de relacionamento com os entes terceirizados vem passando por contínuo aprimoramento. Tal fato se deve não só à observação das rotinas ao longo dos anos como também à adoção de normativos e boas práticas já consolidadas no mercado.

ANEXO IV – PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

Este tópico define, nos diversos níveis, alguns dos principais riscos que podem comprometer a execução e operacionalização dos projetos e ações elencados neste Plano. Serão abordados então, aqueles que possuem potencial de comprometer a execução do referido PDTI bem como as operações da Agência em si, em decorrência de falhas ou descontinuidade as operações de TI, assim como serão apresentadas propostas de ações para mitigá-los

No que tange às fontes de risco, a nível tático, foram identificadas as seguintes:

1. Perda de conhecimento e de capital intelectual;
2. Serviços prestados em nível incompatível com as necessidades da Agência;
3. Inconformidades relacionadas à Gestão e cumprimento e implementação de políticas de segurança e demais diretrizes;
4. Ausência de plano ativo para recuperação de desastres ou falhas críticas;
5. Fatores externos não gerenciáveis pela STI;
6. Descontinuidade dos serviços.
7. Nível de Maturidade sobre as necessidades atendidas pelos projetos.
8. Baixo envolvimento das áreas no ciclo de desenvolvimento da solução.
9. Restrições Orçamentárias.

SUMÁRIO DE RISCOS

1. PERDA DE CONHECIMENTO E DE CAPITAL INTELECTUAL

Os riscos associados à perda de profissionais efetivos e terceirizados, principalmente aqueles que se encontram há muito tempo à frente de uma mesma atividade, são:

a) Riscos associados à insuficiência do conhecimento necessário para execução de alguma atividade

- Conhecimento insuficiente, tanto dos recursos disponíveis quanto da sua usabilidade, dos recursos alocados em cada processo executado pela TI e outras áreas da Agência. O risco refere-se à tomada de decisões potencialmente equivocadas na solução de problemas bem como à perda na janela decisória, uma vez que não contemplam o conhecimento desta relação de dependência e as possíveis implicações.

b) Riscos associados à insuficiência de conhecimento do ambiente

- Refere-se à perda de conhecimento técnico sobre o funcionamento dos equipamentos, dispositivos e sistemas. É frequente nos casos de substituição de fornecedor nas atividades de suporte à gestão de TI. Espera-se, pelo comportamento típico da curva do conhecimento, um ambiente mais conturbado no primeiro trimestre de execução contratual; nesse período o fornecedor não está completamente apto a agir prontamente em situações de anormalidade. Após esse período, há a tendência de retorno à normalidade.
- Neste cenário, é necessário a mobilização de forças-tarefa bem como a proposição de planos de contingência que envolvam as partes, com o intuito de se garantir o pleno funcionamento dos serviços.

c) Risco de perda, exposição indevida de informações, ou comprometimento da segurança dos dados decorrente do desconhecimento dos requisitos do negócio

- Decorre da execução de uma atividade técnica sem se ater às regras de sigilo da informação; da perda de dados por desconhecimento das ferramentas, procedimentos de suporte, ou pela mudança de tecnologia; de atender a uma solicitação emergencial de manutenção de sistema com o tratamento de informação sigilosa, sem o devido conhecimento, acarretando a quebra inadvertida da segurança.

d) Riscos associados às mudanças constantes do ambiente tecnológico

- Em função dos avanços tecnológicos, os equipamentos e dispositivos são objeto de reposição periódica, o que configura um “ecossistema”, com regras críticas de migração. Para toda mudança, há um risco de incompatibilidade entre equipamentos e interligações, o que requer planejamento, a partir de uma situação piloto, antes de entrada em produção. O risco decorre da incapacidade temporária de se lidar com mudanças complexas e levar à interrupção temporária do funcionamento de certos serviços ou ao não atendimento da disponibilização solicitada, dentro do prazo programado.

e) Risco de incapacidade de solução imediata de incidentes ou problemas críticos

- Trata-se da demora na solução de incidentes ocasionada pelo desconhecimento técnico necessário ao profissional envolvido nesta atividade.

2. SERVIÇOS PRESTADOS EM NÍVEL INCOMPATÍVEL COM AS NECESSIDADES DA AGÊNCIA

Riscos associados a fornecedor recém-contratado, e cujos serviços prestados se mostram com qualidade insuficiente para atender às necessidades da Agência. Os principais riscos seriam:

a) Não cumprimento dos acordos de nível de serviço contratuais estabelecidos;

b) Incapacidade de resolver problemas críticos, ou de acompanhar as mudanças do ambiente do parque tecnológico da Agência, acarretando perda de qualidade ou funcionamento precário por tempo acima do aceitável;

c) Falta de comprometimento técnico e profissional da equipe, com perda de qualidade ou ocorrência de vícios ocultos, detectáveis apenas por meio de análise técnica aprofundada.

3. INCONFORMIDADES RELACIONADAS À GESTÃO, CUMPRIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE SEGURANÇA E DEMAIS DIRETRIZES

A existência de ferramentas e softwares de prevenção a ataques maliciosos não é suficiente para manter o ambiente tecnológicos das instituições isentos de ataques externos que visam a violação da segurança. Além disso, ações internas como a contaminação da rede por dispositivos removíveis com aplicações maliciosas, falhas na segurança de acesso aos sistemas ou acesso a correio eletrônico com anexos corrompidos também são situações que fragilizam a segurança do ambiente tecnológico.

Perante as situações supracitadas, percebe-se que a existência de princípios, normas, diretrizes, força de trabalho e dispositivos de segurança adequados nem sempre é suficiente para garantir a integridade dos dados.

Como forma de mitigar riscos mais comuns por falha de segurança, deve-se manter um processo contínuo de avaliação que permita o fortalecimento e aperfeiçoamento dos mecanismos preventivos, além de se manter os níveis de investimento necessários à atualização periódica da infraestrutura de segurança, à aquisição de ferramentas de controle e auditoria, ao treinamento da força de trabalho, à realização de análises pela equipe técnica (ou por meio de contratação de consultorias) para diagnóstico e aferição dos graus de risco, de forma a assegurar a eficácia da gestão e da política de segurança.

Também é de vital importância que as políticas e diretrizes implementadas possuam alcance efetivo e, para que isso ocorra, é necessário que sejam realizadas, entre outras, ações de aculturação com servidores e colaboradores da Agência sobre boas práticas de utilização dos recursos de tecnologia disponíveis na instituição.

4. AUSÊNCIA DE PLANO ATIVO PARA RECUPERAÇÃO DE DESASTRES OU FALHAS CRÍTICAS

Ações para a mitigação deste risco estão previstas neste PDTI. Será ainda analisada a opção de se instalar um servidor próprio, dispositivos de *storage* e outros equipamentos, ou o aluguel de máquinas virtuais em data center, para assegurar a boa recuperação dos sistemas vitais e informações da Agência em caso de desastre ou potencial acidente.

5. FATORES EXTERNOS NÃO GERENCIÁVEIS PELA STI

Refere-se às fontes geradoras de risco externas, sobre as quais a STI não consegue atuar direta ou indiretamente. Enquadram-se nesse exemplo a manutenção inadequada dos geradores responsáveis pela alimentação energética dos equipamentos do Datacenter, causando risco de interrupção da rede e de não fornecimento de serviços críticos em regime de alta disponibilidade; a paralisação dos serviços do SERPRO, com risco de indisponibilidade do acesso ao portal da internet e aos recursos sistêmicos que funcionam em ambiente Web, limitação orçamentária, entre outros.

6. DESCONTINUIDADE DOS SERVIÇOS

Devido ao grande número de contratos atrelados à esta Superintendência, que participam da execução de várias atividades de diversos níveis de complexidade, a descontinuidade de algum serviço ou atividade prestada por alguns desses contratos traria grandes consequências às atividades de toda a Agência. O monitoramento dos níveis de serviços acordados em contrato, bem como contato constante com a empresa através de reuniões de ponto de controle são ferramentas que podem ser utilizadas para avaliar as possibilidades e riscos de uma possível interrupção contratual que acarretará em descontinuidade dos serviços.

7. NÍVEL DE MATURIDADE SOBRE AS NECESSIDADES ATENDIDAS PELOS PROJETOS

O baixo nível da maturidade ou conhecimento acerca de solução que venha suprir a necessidade levantada pode impactar no cronograma estipulado. Tal situação pode afetar tanto o levantamento dos requisitos de negócio quanto a definição das especificações técnicas necessárias para o prosseguimento do projeto.

Uma vez que tal situação pede um esforço maior para que a equipe técnica e a área requisitante cheguem à um nível adequado de alinhamento para que o projeto possa prosseguir com êxito, a possibilidade de atrasos no cronograma se faz presente.

8. BAIXO ENVOLVIMENTO DAS ÁREAS NO CICLO DE DESENVOLVIMENTO DA SOLUÇÃO

O baixo nível de envolvimento das áreas no ciclo de desenvolvimento da solução traz prejuízos para a definição do escopo, escolha da solução e composição de especificações técnicas que atendam a necessidade levantada.

Além de acarretar em atrasos no cronograma estipulado, tal condução torna passível a escolha de uma solução que não atende plenamente a necessidade, gerando frustração nas partes envolvidas no projeto e no desperdício de recursos humanos e financeiros despendidos no desenvolvimento e construção do projeto.

9. RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Nos exercícios anteriores ocorreram, contingenciamentos orçamentários, impactando algumas ações do PDTI. Isso resultou na suspensão e no cancelamento de ações. Caso haja alguma forma de contingenciamento ou redução do orçamento para os exercícios de 2016 e 2017, o impacto em diversas ações é imediato e alto. A probabilidade de isso ocorrer é alta, considerando o cenário econômico mundial e o reflexo na economia brasileira, que deverá continuar requerendo contenção nos gastos públicos.

Este é um fator externo à ANAC, sendo difícil minimizar a probabilidade de ocorrência ou impacto por meios de ações de mitigação.

| Classificação de Riscos | | Probabilidade | | |
|-------------------------|-------|---------------|-------|-------|
| | | Baixa | Média | Alta |
| Impacto | Baixo | Baixo | Baixo | Médio |
| | Médio | Baixo | Médio | Alto |
| | Alto | Médio | Alto | Alto |

RISCOS E AÇÕES DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO

| Id | Risco Identificado | Probabilidade | Impacto | Grau | Ações | Descrição | Responsável |
|-----------|---|----------------------|----------------|--------------|--------------|---|--|
| 1 | Perda de conhecimento e de capital intelectual | Média | Médio | Médio | Prevenção | Manter as áreas de coordenação, planejamento e geração de políticas sob a coordenação de servidores do quadro efetivo, bem como execução de atividades críticas ou essências para as gerências e coordenações | Gestor da unidade; ANAC. |
| | | | | | | Reforçar a atualização da documentação sobre funcionamento de todos os dispositivos e programas existentes (Processos de Trabalho e Wiki da STI). | Gestor da unidade; ANAC. |
| | | | | | Contingência | Não há | Não há |
| 2 | Serviços prestados em nível incompatível com as necessidades da Agência | Médio | Alto | Alto | Prevenção | Reforçar controle sobre as suspensões de chamados com imposição de penalidades no acordo de nível de serviço | Fiscal do Contrato; Gestor do Contrato; SAF. |
| | | | | | Contingência | Aplicação de multas e glosas | Fiscal do Contrato; Gestor do Contrato. |
| 3 | Inconformidades relacionadas à Gestão e cumprimento e implementação de | Médio | Alto | Alto | Prevenção | Promover ações e campanhas para o aculturamento da importância do cumprimento das políticas e diretrizes estabelecidas pela STI. | Gestor/Coordenador da unidade; Fiscal do contrato; Gestor do Contrato. |

| Id | Risco Identificado | Probabilidade | Impacto | Grau | Ações | Descrição | Responsável |
|-----------|--|----------------------|----------------|--------------|--------------|---|--|
| | políticas de segurança e demais diretrizes | | | | | Implementar as ações previstas acerca de segurança neste PDTI, bem como demais diretrizes que tragam robustez ao arcabouço normativo no que tange este assunto | Gestor/Coordenador da unidade; Fiscal do contrato; Gestor do Contrato. |
| | | | | | Contingência | Não há | Não há |
| 4 | Ausência de plano ativo para recuperação de desastres ou falhas críticas | Alto | Alto | Médio | Prevenção | Implementar ambiente de redundância em local externo, bem como, mediante análise técnica, avaliar a possibilidade de criação de redundância no link de internet para localidades chave. | Gestor da unidade; ANAC. |
| | | | | | Contingência | Não há | Não há |
| 5 | Fatores externos não gerenciáveis pela STI | Médio | Médio | Médio | Prevenção | Reforçar o monitoramento e exigir o cumprimento das ações das áreas responsáveis | Gestor da unidade. |
| | | | | | Contingência | Replanejar ações em termos de prioridade, escopo, prazo, custo e recursos humanos | Gestor da unidade; Comitê de TI. |
| 6 | Descontinuidade dos serviços | Médio | Alto | Alto | Prevenção | Monitoramento dos níveis de serviço contratados por meio da equipe de fiscalização de contrato | Gestor da unidade; Fiscal do contrato; Gestor do Contrato. |
| | | | | | | Planejar ciclo de contratações de forma que a Agência não fique | Gestor da unidade. |

| Id | Risco Identificado | Probabilidade | Impacto | Grau | Ações | Descrição | Responsável |
|----|---|---------------|---------|-------------|--------------|---|---|
| | | | | Alto | | descoberta por algum serviço devido vencimento de contrato | |
| | | | | | Contingência | Alocação de servidores do quadro permanente na execução dos serviços de TI, no que couber e em caráter temporário | Gestor do Contrato Gestor da Unidade |
| 7 | Nível de Maturidade sobre as necessidades atendidas pelos projetos | Médio | Alto | Alto | Prevenção | Realizar ações de conscientização e aproximação junto aos Chefes Máximos das UORGs, por meio do Comitê de TI, bem como junto aos pontos focais de TI e gestores de sistemas | Demandante das ações; |
| | | | | | Contingência | Remanejar força de trabalho para outros de projetos de maior maturidade | Gestor da unidade; Comitê de TI. |
| 8 | Baixo envolvimento das áreas no ciclo de desenvolvimento da solução | Média | Alto | Alto | Prevenção | Realizar ações de conscientização e aproximação junto aos Chefes Máximos das UORGs, por meio do Comitê de TI, bem como junto aos pontos focais de TI e gestores de sistemas | Demandante das ações; |
| | | | | | Contingência | Remanejar força de trabalho para outros de projetos de maior maturidade | Gestor da unidade. |
| | | | | | Contingência | Alocar Product Owner (PO) com maior envolvimento e conhecimento acerca da demanda para que o projeto tenha andamento | Demandante das ações; |

ANEXO V - PORTFÓLIO DE PROJETOS DE TI E ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Governança e Serviços de Atendimento ao Usuário

| ID | Projeto | OBJETIVO ESTRATÉGICO | INICIATIVA | MACRO PROCESSO | PROCESSO DE NEGÓCIO |
|------------|--|--|--|----------------|--|
| PR18CT0001 | Licenças da Adobe Creative Cloud para Empresas | Aperfeiçoar a Comunicação Institucional | Implantar um novo modelo de Comunicação externa | Gestão Interna | Gestão dos Canais de Comunicação Corporativa |
| PR19PE0002 | Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o modelo de governança de TI | Gestão Interna | Gestão do Planejamento de TI |
| PR18PE0003 | Realizar estudo para migração dos recursos humanos e soluções departamentais de TI para a STI | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o modelo de governança de TI | Gestão Interna | Gestão do Planejamento de TI |
| PR18PE0004 | Estabelecer parâmetros ou métricas vinculadas ao escopo dos projetos de desenvolvimento de soluções de TI | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão do Desenvolvimento de Sistemas |
| PR18PE0005 | Aprimorar o planejamento das demandas de desenvolvimento das soluções de TI | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão do Desenvolvimento de Sistemas |
| PR18PE0006 | Sistematizar o atendimento de serviços gerais | Garantir serviços de qualidade a partir de uma cultura orientada ao cliente e à transparência | Otimizar a alocação de recursos voltados para a prestação de serviços | Gestão Interna | Gestão de Serviços Gerais |
| PR18CT0007 | Adquirir software de Análise e Descoberta de Dados | Garantir serviços de qualidade a partir de uma cultura orientada ao cliente e à transparência. | Otimizar os processos de gestão das manifestações dos usuários da Aviação Civil; | Fiscalização | Planejamento e Execução Anual de Controle de Qualidade AVSEC |
| PR18CT0008 | Contratar ferramenta (CAT/Computer-assisted Translation Tool) que permita a tradução de textos técnicos da aviação | Otimizar a participação em painéis internacionais | Otimizar o processo de planejamento e coordenação da atuação da ANAC junto a organismos internacionais | Gestão Interna | Fomento à Inovação e à Gestão do Conhecimento |

| ID | Projeto | OBJETIVO ESTRATÉGICO | INICIATIVA | MACRO PROCESSO | PROCESSO DE NEGÓCIO |
|------------|--|---|---|----------------|--|
| PR19PE0009 | Aprimorar ferramenta de ITSM | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de atendimento a usuários de TI | Gestão Interna | Gestão de Demandas de TIC |
| PR19PE0010 | Promover a integração dos serviços de desenvolvimento de soluções com PÚC (Integração Citsmart com ferramenta TFS) | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de atendimento a usuários de TI | Gestão Interna | Gestão de Demandas de TIC |
| PR18PE0011 | Elaborar a Metodologia de Gestão de Portfólio de Projetos | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o modelo de governança de TI | Gestão Interna | Gestão do Planejamento de TI |
| PR18PE0012 | Revisar a metodologia de gerenciamento de projetos | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o modelo de governança de TI | Gestão Interna | Gestão do Planejamento de TI |
| PR18CT0013 | Aquisição de solução de gerenciamento de contratos | Garantir serviços de qualidade a partir de uma cultura orientada ao cliente e à transparência | Otimizar a alocação de recursos voltados para a prestação de serviços | Gestão Interna | Gestão de Aquisições e Contratações |
| PR18PE0014 | Estabelecer modelos de artefatos de contratação de soluções de TI | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o modelo de governança de TI | Gestão Interna | Gestão de Aquisições e Contratações |
| PR19CT0015 | Adquirir software de simulação de voo para o laboratório do Centro de Treinamento. | Aprimorar a capacitação | Aperfeiçoar programa continuado de capacitação técnica | Gestão Interna | Fomento ao Desenvolvimento de Pessoal da Aviação Civil |
| PR19PE0016 | Realizar estudo para avaliação de recurso de infraestrutura de desktop virtual | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TI |
| PR18CP0017 | Adquirir certificados digitais - modalidade pessoa física | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o modelo de governança de TI | Gestão Interna | Gestão do Planejamento de TI |
| PR18CT0018 | Prover interface gráfica para usuários leigos em TI poderem explorar e procurar vínculos entre entidades registradas no banco de dados da ANAC e outras entidades externas adicionais. | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o sistema de Business Intelligence | Fiscalização | Planejamento e Condução de Operações de Ação Fiscal |

| ID | Projeto | OBJETIVO ESTRATÉGICO | INICIATIVA | MACRO PROCESSO | PROCESSO DE NEGÓCIO |
|------------|--|---|---|------------------------|--|
| PR19PE0019 | Estabelecer diretrizes e procedimentos de Governança de Contratos de TI | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o modelo de governança de TI | Gestão Interna | Gestão do Planejamento de TI |
| PR18CT0020 | Prospectar ferramenta para gestão das contas telefônicas da ANAC | Garantir serviços de qualidade a partir de uma cultura orientada ao cliente e à transparência | Otimizar a alocação de recursos voltados para a prestação de serviços | Gestão Interna | Gestão de Serviços Gerais |
| PR18CT0021 | Adquirir sistema de registro das entrevistas da Pesquisa de Satisfação dos Passageiros | Aprimorar os processos de outorga da exploração de serviços aéreos e aeroportuários | Otimizar a gestão da exploração aeroportuária. | Certificação e Outorga | Concessão de Aeroportos |
| PR18CP0022 | Adquirir equipamentos de desktops básicos e avançados e laptops | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR18CP0023 | Contratação de serviços de Certificação Digital para Servidores web | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TI |
| PR18CP0049 | Realizar contratação de serviços Internet | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de atendimento a usuários de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TI |
| PR18CP0051 | Promover a modernização e ampliação da solução de VOIP e de videoconferência (Comunicação Unificada) | Garantir serviços de qualidade a partir de uma cultura orientada ao cliente e à transparência | Otimizar a alocação de recursos voltados para a prestação de serviços | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR18CT0143 | Adquirir equipamentos para auto-atendimento nos aeroportos brasileiros | Garantir serviços de qualidade a partir de uma cultura orientada ao cliente e à transparência | Instituir a Política de Atendimento da Agência | Fiscalização | Atendimento ao Passageiro no Aeroporto |
| PR18CP0144 | Link INFOVIA Brasília - CT | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PP18CP0146 | Ferramenta para registro de dados coletados em inspeções e acompanhamento das ações corretivas | Aprimorar o processo decisório e desenvolver a inteligência organizacional | Estruturar o processo de gestão corporativa de riscos | Fiscalização | Gestão das Ocorrências Aeronáuticas |

Infraestrutura de TI

| ID | Projeto | OBJETIVO ESTRATÉGICO | INICIATIVA | MACRO PROCESSO | PROCESSO DE NEGÓCIO |
|------------|---|--|--|----------------|---------------------------------|
| PR18PE0024 | Armazenamento de grandes arquivos para visualização no SEI | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão de Protocolo |
| PR18CT0025 | Aperfeiçoar modelo de Contratação de serviços de suporte de atendimento em 1º, 2º e 3º Níveis | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de atendimento a usuários de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR18PE0026 | Definir os procedimentos vinculados aos normativos de segurança | Aprimorar o processo decisório e desenvolver a Inteligência organizacional | Implantar um sistema de segurança da informação e comunicações | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR18PE0027 | Elaborar diretrizes/ padrões para os serviços de infraestrutura de TI | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR18PE0028 | Estabelecer diretrizes de arquitetura de TI | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR19PE0029 | Estabelecer diretrizes relacionadas a governança de ativos de TI | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR19PE0030 | Atualizar a infraestrutura do serviço de diretórios (Active Directory) | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR19PE0031 | Atualizar a infraestrutura do serviço de Correio Eletrônico | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR18CT0032 | Aquisição de licenciamento de SGBD Oracle | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR18PE0033 | Planejamento e Implementação do novo endereçamento IPv4 | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR18CP0034 | Utilização de link e virtualização de rede WAN | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |

| ID | Projeto | OBJETIVO ESTRATÉGICO | INICIATIVA | MACRO PROCESSO | PROCESSO DE NEGÓCIO |
|------------|---|---|--|----------------|---------------------------------|
| PR18PE0035 | Aprimorar a política de backup e restauração de dados (Restore) | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR18PE0036 | Realizar diagnóstico de infraestrutura com vistas à utilização de serviços de nuvem | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR19PE0037 | Definir e aprimorar diretrizes e ferramentas de segurança de dados sensíveis | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR18PE0039 | Aprimorar os processos e procedimentos operacionais de administração de serviços de colaboração. | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR18PE0040 | Implementar a política de cópias de segurança (backup) e restauração de dados | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR18PE0041 | Reestruturar, modernizar e ampliar a infraestrutura dos Data Centers e suas respectivas localizações | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR19PE0042 | Atualizar infraestrutura de virtualização e sistemas operacionais | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR19PE0043 | Atualizar a infraestrutura do serviço de banco de dados | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR18CP0044 | Implementar solução de Governança, Riscos e Conformidade, com integração, análise de avançada de logs e pacotes, para o tratamento de Forense Digital | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR18PE0045 | Reestruturar Serviços de Armazenamento de Arquivos – DFS | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR18CT0047 | Adotar novas ferramentas para prover mais agilidade na administração do ambiente e provisão de serviços (DevSecOps). | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR18CP0048 | Implantar solução para gestão, monitoração, auditoria, automação e prevenção de perdas de dados no AD | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |

| ID | Projeto | OBJETIVO ESTRATÉGICO | INICIATIVA | MACRO PROCESSO | PROCESSO DE NEGÓCIO |
|------------|--|--|--|----------------|---------------------------------|
| PR18CT0050 | Ampliação de recurso de armazenamento e da solução de backup | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR18CP0052 | Adquirir solução de segurança da informação | Aprimorar o processo decisório e desenvolver a Inteligência organizacional | Implantar um sistema de segurança da informação e comunicações | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |
| PR18CT0053 | Contratação de Solução Web de Gerenciamento de Serviços de TI | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI | Gestão Interna | Gestão de Protocolo |
| PR19PE0037 | Definir e aprimorar diretrizes e ferramentas de segurança de dados sensíveis | Aprimorar o processo decisório e desenvolver a Inteligência organizacional | Implantar um sistema de segurança da informação e comunicações | Gestão Interna | Gestão da Infraestrutura de TIC |

Desenvolvimento de Soluções

| ID | Projeto | OBJETIVO ESTRATÉGICO | INICIATIVA | MACRO PROCESSO | PROCESSO DE NEGÓCIO |
|------------|--|---|--|----------------|---------------------------------------|
| PR18CP0038 | Contratação de ferramenta, serviços e dispositivo APM (Application Performance Monitoring) | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão do Desenvolvimento de Sistemas |
| PR18DS0046 | Aquisição / Desenvolvimento de sistema para Planejamento por Resultados | Aprimorar a gestão estratégica | Criar e implementar plano de integração da gestão de desempenho à estratégia | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0054 | Aprimoramento da Arquitetura de Desenvolvimento Ampla da STI | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0055 | Mapeamento e Modelagem dos Dados - Pessoas, Organizações, Usuários e Estruturas Organizacionais | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18CP0056 | Realizar planejamento da contratação dos novos serviços de desenvolvimento e sustentação de sistemas | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão do Desenvolvimento de Sistemas |
| PR18CT0057 | Contratação de suporte para ferramenta KeyCloak da Red Hat | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão do Desenvolvimento de Sistemas |
| PR18CT0058 | Contratação de Compartilhamento de Informações do SERPRO | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão do Desenvolvimento de Sistemas |
| PR18DS0059 | Aprimoramento dos Processos de Desenvolvimento da STI | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |

| ID | Projeto | OBJETIVO ESTRATÉGICO | INICIATIVA | MACRO PROCESSO | PROCESSO DE NEGÓCIO |
|------------|--|---|--|----------------|---------------------------------------|
| PR18CT0060 | Contratação da Ferramenta de Segurança | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão do Desenvolvimento de Sistemas |
| PR18CP0061 | Serviço de publicação e distribuição de aplicativos móveis para dispositivos em sistema operacional iOS. | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão do Desenvolvimento de Sistemas |
| PR18DS0062 | Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Pessoas, Organizações, Usuários e Estruturas Organizacionais | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0063 | Criação do processo de uso do módulo de pessoas, organizações, usuários e estruturas organizacionais | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0064 | Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Pessoas, Organizações, Usuários e Estruturas Organizacionais | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0065 | Desnormalização dos dados para BI - Pessoas, Organizações, Usuários e Estruturas Organizacionais | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0066 | Mapeamento e Modelagem dos Dados Aeródromos | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0067 | Revisão dos Normativos de Governança de Dados | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0068 | Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados Aeródromos | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0069 | Criação do processo de uso do módulo de Aeródromos | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0070 | Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado Aeródromos | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0071 | Desnormalização dos dados para BI Aeródromos | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0072 | Mapeamento e Modelagem dos Dados - Aeronaves (Produto Aeronáutico) | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0073 | Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Aeronaves (Produto Aeronáutico) | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |

| ID | Projeto | OBJETIVO ESTRATÉGICO | INICIATIVA | MACRO PROCESSO | PROCESSO DE NEGÓCIO |
|------------|---|---|---|----------------|--|
| PR18DS0074 | Mapeamento e Modelagem dos Dados - Operador Aéreo | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0075 | Criação do processo de uso do módulo de aeronaves - (Produto Aeronáutico) | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0076 | Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Aeronaves (Produto Aeronáutico) | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0077 | Desnormalização dos dados para BI - Aeronaves (Produto Aeronáutico) | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0078 | Criação do processo de uso do módulo de Operador Aéreo | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0079 | Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Operador Aéreo | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0080 | Desnormalização dos dados para BI - Operador Aéreo | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0081 | Desenvolvimento dos sistemas novos e refactorados - Operador Aéreo | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0082 | Mapeamento e Modelagem dos Dados - Pessoal De Aviação Civil | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0083 | Desenvolvimento dos sistemas novos e refactorados - Pessoal De Aviação Civil | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0084 | Criação do processo de uso do módulo de pessoal de aviação civil | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0085 | Desnormalização dos dados para BI - Pessoal De Aviação Civil | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0086 | Mapeamento e Modelagem dos Dados - Voos | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0087 | Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Pessoal De Aviação Civil | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0088 | Desenvolvimento dos sistemas novos e refactorados - Voos | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0089 | Desenvolver o Sistema de Autorização de Voo para Aeronaves estrangeiras provadas - AVANAC | Aprimorar a gestão corporativa de riscos voltada à execução da estratégia | Estruturar o processo de gestão corporativa de riscos | Gestão Interna | Fiscalização de Atividades Funcionais e Aplicação de |

| ID | Projeto | OBJETIVO ESTRATÉGICO | INICIATIVA | MACRO PROCESSO | PROCESSO DE NEGÓCIO |
|------------|---|--|---|-------------------------|---|
| | | | | | Penalidades Disciplinares a Servidores |
| PR18DS0090 | Desenvolver sistema de automação e controle de solicitações de certificação de produtos aeronáuticos (SITACA) | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão do Desenvolvimento de Sistemas |
| PR18DS0091 | Solução para o processo de análise de autos de infração | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Certificação e Outorga | Certificação de Aeronavegabilidade de Produto Aeronáutico |
| PR18DS0092 | Portal de Empresas RBAC 145 | Acompanhar e estimular o desenvolvimento de um setor de transporte aéreo acessível, eficiente e competitivo | Aprimorar inventário de emissões no setor aéreo brasileiro | Relações Institucionais | Gestão de Impactos Ambientais da Aviação Civil Brasileira |
| PR18DS0093 | Desenvolver Nova CHT | Ampliar a Eficiência e a Eficácia nos Processos de Certificação | Otimizar os processos de certificação | Certificação e Outorga | Certificação de Organização de Manutenção Aeronáutica |
| PR18DS0094 | GEPNET - Adequações ao processo de desenvolvimento e acompanhamento de projetos | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o modelo de governança de TI | Gestão Interna | Gestão do Planejamento de TI |
| PR18CT0095 | Aquisição de Dispositivo para Geração de Build para Aplicativos Móveis IOS | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão do Desenvolvimento de Sistemas |
| PR18DS0096 | Implantar e adequar o Sistema Integrado de Gestão de Pessoas - SIGRH | Aprimorar os serviços de gestão de pessoas | Criar banco de informações de gestão de pessoas unificado e de fácil acesso | Gestão Interna | Administração de pessoas |
| PR18DS0097 | Sistema de Certificação de Pessoas | Ampliar a eficiência e a eficácia nos processos de certificação | Otimizar os processos de certificação | Certificação e Outorga | Certificação de Pessoal da Aviação Civil |
| PR18DS0098 | Desenvolver do Sistema Aerodesporto (Sistema de cadastro para veículos ultraleves motorizados) | Criar mecanismos efetivos de correção da conduta dos entes que colocarem em risco a qualidade e a segurança da aviação civil | Regulamentar as ações decorrentes do poder de polícia da ANAC | Fiscalização | Gestão de Autos de Infração e Multas |
| PR18DS0099 | Módulo de recebimento, validação e tratamento de dados departamentais no Portal de Arquivos | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Estabelecer um processo de integração dos sistemas da ANAC com entes externos | Fiscalização | Gestão dos Contratos de Concessão |

| ID | Projeto | OBJETIVO ESTRATÉGICO | INICIATIVA | MACRO PROCESSO | PROCESSO DE NEGÓCIO |
|------------|---|--|---|-----------------------------|---|
| PR18CP0100 | Contratação de serviços técnicos especializados para desenvolvimento de soluções de Business Intelligence (WKS) | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o sistema de Business Intelligence | Gestão Interna | Gestão do Desenvolvimento de Sistemas |
| PR18DS0101 | Desenvolver sistema de controle gerencial de processos da Corregedoria | Aprimorar a gestão corporativa de riscos voltada à execução da estratégia | Estruturar o processo de gestão corporativa de riscos | Gestão Interna | Fiscalização de atividades funcionais e aplicação de penalidades disciplinares a servidores |
| PR18DS0102 | Adequar e migrar o sistema GFT desenvolvido departamentalmente para sua promoção a corporativo da ANAC. | Garantir a Efetividade da prestação de serviços de TI | Garantir as entregas de softwares demandados pelas unidades da ANAC | Gestão Interna | - |
| PR18CP0103 | Contratação de serviço – SERPRO - Webservice Infoconv | Garantir a Efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão da Inteligência Operacional |
| PR18DS0104 | Solução para o processo de auditoria interna | Aprimorar a Gestão Estratégica | Otimizar o modelo de análise e de monitoramento dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança | Gestão Interna | Planejamento de Auditoria Interna |
| PR18DS0105 | Desenvolver do sistema de controle de contrato de intercâmbio de aeronaves | Criar mecanismos efetivos de correção da conduta dos entes que colocarem em risco a qualidade e a segurança da aviação civil | Estruturar e padronizar os processos de vigilância continuada | Certificação e Outorga | Certificação de Aeródromos |
| PR18DS0106 | Desenvolver sistema gestão de emissões de gases do efeito estufa na Aviação Civil | Aprimorar o processo de acompanhamento das condições ambientais das operações aéreas | Aprimorar inventário de emissões no setor aéreo brasileiro | Representação Institucional | Gestão de Impactos Ambientais da Aviação Civil Brasileira |
| PR18DS0107 | Sistema de Cadastro de Aeronaves não tripuladas – Evolução das funcionalidades | Criar mecanismos de correção da conduta dos entes que colocarem em risco a qualidade e a segurança da aviação civil | Regulamentar as ações decorrentes do poder de polícia da ANAC | - | - |
| PR18DS0108 | SISCRO - Sistema de Consulta e Registro de Ocorrências | Aprimorar o processo decisório e desenvolver a inteligência organizacional | Estruturar o processo de gestão corporativa de riscos | Fiscalização | Gestão de Ocorrência Aeronáutica |
| PR18DS0109 | SISRH - Parametrização do Período de Trabalho a UORG, integração ao SEI e | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Administração de Pessoas |

| ID | Projeto | OBJETIVO ESTRATÉGICO | INICIATIVA | MACRO PROCESSO | PROCESSO DE NEGÓCIO |
|------------|---|---|---|------------------------|---|
| | evolução no provimento de informações institucionais | | | | |
| PR18DS0110 | Manutenção Evolutiva do SIGEC | Assegurar a disponibilidade de recursos financeiros adequados para a execução da estratégia | Elaborar um novo modelo para obtenção de recursos financeiros | Gestão Interna | Controle de Receitas da ANAC |
| PR18DS0111 | Microsserviços de Aeronave | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0112 | Aprimorar solução - livro motores | Ampliar a eficiência e a eficácia nos processos de certificação | Implantar um modelo institucional de certificação robusto, baseado em desempenho e em princípios de acreditação | Certificação e Outorga | Certificação de Pessoal da Aviação Civil |
| PR18DS0113 | Sistema de Monitoramento de Investimentos em Aeroportos Concedidos – MIAC | Aprimorar os processos de outorga da exploração de serviços aéreos e aeroportuários | Otimizar a gestão da exploração aeroportuária | Certificação e Outorga | Concessão de Aeroportos e Análise e Acompanhamento do Plano de Gestão de Infraestrutura |
| PR18DS0114 | Desenvolver o Sistema de Gestão de Identidade | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão do Planejamento de TI |
| PR18DS0115 | Certificação de Pessoas - Módulo 1 - Certificação Médico Aeronáutico | Garantir serviços de qualidade a partir de uma cultura orientada ao cliente e à transparência | Garantir as entregas de softwares demandados pelas unidades da ANAC | Certificação e Outorga | Registro de Produtos Aeronáuticos |
| PR18DS0116 | Gestão de Informações de Aeródromos | Garantir serviços de qualidade a partir de uma cultura orientada ao cliente e à transparência | Garantir as entregas de softwares demandados pelas unidades da ANAC | Certificação e Outorga | Certificação de Projeto de Produto Aeronáutico |
| PR18DS0117 | Programa de Segurança Aeroportuária-PSA | Ampliar o acesso a um transporte aéreo seguro e de qualidade para a sociedade | Garantir as entregas de softwares demandados pelas unidades da ANAC | Certificação e Outorga | Avaliação Operacional de Aeronaves |
| PR18DS0118 | Desenvolver o aplicativo FAP mobile | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Certificação e Outorga | Autorização de Sobrevoos de Aeronave Civil Estrangeira |
| PR18DS0119 | Evolução do novo sistema DCERTA | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0120 | Criação do processo de uso do módulo de Voos | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |

| ID | Projeto | OBJETIVO ESTRATÉGICO | INICIATIVA | MACRO PROCESSO | PROCESSO DE NEGÓCIO |
|------------|---|---|--|----------------|-------------------------------------|
| PR19DS0121 | Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Voos | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0122 | Desnormalização dos dados para BI - Voos | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0123 | Mapeamento e Modelagem dos Dados - Organizações De Formação | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0124 | Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Organizações De Formação | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0125 | Criação do processo de uso do módulo de organizações de formação | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0126 | Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Organizações De Formação | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0127 | Desnormalização dos dados para BI - Organizações De Formação | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0128 | Mapeamento e Modelagem dos Dados - Organizações Credenciadas | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0129 | Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Organizações Credenciadas | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0130 | Criação do processo de uso do módulo de organizações credenciadas | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0131 | Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Organizações Credenciadas | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0132 | Desnormalização dos dados para BI - Organizações Credenciadas | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0133 | Mapeamento e Modelagem dos Dados - Organizações De Manutenção | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0134 | Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Organizações De Manutenção | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0135 | Criação do processo de uso do módulo de organizações de manutenção | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |

| ID | Projeto | OBJETIVO ESTRATÉGICO | INICIATIVA | MACRO PROCESSO | PROCESSO DE NEGÓCIO |
|------------|---|--|---|----------------|-------------------------------------|
| PR19DS0136 | Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Organizações De Manutenção | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR19DS0137 | Desnormalização dos dados para BI - Organizações De Manutenção | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Remodelar as bases de dados | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18CT0138 | Realizar planejamento da contratação dos novos serviços de Apoio à Gestão de TI | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18CT0139 | Realizar planejamento da contratação dos novos serviços de Apoio Técnico em TI | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PP18DS0141 | Prover solução ao Projeto Enforcement | Criar mecanismos efetivos de correção da conduta dos entes que colocarem em risco a qualidade e a segurança da aviação civil | Otimizar o modelo de fiscalização | Fiscalização | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18DS0142 | Prospectar solução que promova o monitoramento dos riscos corporativos atinentes aos processos de negócio da ANAC | Aprimorar a gestão estratégica | Estruturar o processo de gestão corporativa de riscos | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18CP0145 | Sistema de medição de desempenho e contratação de RAD | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Estabelecer um programa de integração dos sistemas existentes | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |
| PR18CT0147 | Sistema de Avaliação de Competências | Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI | Otimizar o processo de desenvolvimento de software | Gestão Interna | Gestão de Processos Organizacionais |

ANEXO VI – CRONOGRAMA

O PDTI é resultado de amplo processo de análise e diálogo conjuntos, realizado no âmbito das unidades que integram o Comitê de Tecnologia da Informação. Essa metodologia exigiu amplo esforço de todos os atores envolvidos, resultando em um portfólio em que predominou a harmonização de percepções e compromissos.

A ideia principal que norteou a construção deste PDTI consiste na consolidação da metodologia de participação ativa das áreas no processo, de modo que, ao final, cada área terá plena ciência da motivação das demandas e suas prioridades no contexto estratégico.

Ainda nesse sentido, é preciso ressaltar que, ao aplicar os critérios de priorização estabelecidos, algumas demandas solicitadas tiveram sua execução preterida em relação às outras. Tal ocorrência pode ser explicada devido à capacidade produtiva da Superintendência de Tecnologia da Informação. Assim, tais projetos encontram-se no banco de projetos e de acordo com o andamento do PDTI, é possível que esses sejam realizados ainda no biênio do Plano. A lista das demandas citadas encontra-se abaixo.

Outra questão relevante nesse contexto paira na provisão dos prazos estimados de realização de cada projeto. Esse ponto constitui-se complexo, tendo em vista que nesse momento de construção do portfólio prevalecem as estimativas, tanto de custo quanto de tempo. Assim, entendeu-se que o portfólio deveria ser dividido por ano de execução e que apenas as ações a serem executadas em 2018 teriam seu escopo detalhado ao longo do tempo, por trimestre. Essa divisão se justifica para fins de adequação aos calendários de monitoramento e *reports* trimestrais propostos para esse PDTI.

No que tange às ações distribuídas para 2019, seu detalhamento temporal ocorrerá no momento de revisão do PDTI, em meados de outubro/novembro de 2018. Momento este em que serão analisadas as necessidades não priorizadas e aquelas novas, que constituirão o escopo da revisão anual.

O detalhamento a seguir materializa o contexto acima.

Governança e Serviços de Atendimento ao Usuário

| ID | PROJETO | NATUREZA | COMPLEXIDADE | 2017 | 1T | 2 T | 3 T | 4 T | 2019 |
|--|--|---------------------------|--------------|------|----|-----|-----|-----|------|
| Contratações de TI | | | | | | | | | |
| PR18CT0013 | Aquisição de solução de gerenciamento de contratos | CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL | BAIXA | | | | | | |
| PR18CT0021 | Adquirir sistema de registro das entrevistas da Pesquisa de Satisfação dos Passageiros | CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL | MÉDIA | | | | | | |
| PR18CP0144 | Link INFOVIA Brasília -CT | CONTRATAÇÃO CORPORATIVA | BAIXA | | | | | | |
| PR18PE0019 | Estabelecer diretrizes e procedimentos de Governança de Contratos de TI | ESTRUTURANTE | MÉDIA | | | | | | |
| PR18CT0143 | Adquirir equipamentos para autoatendimento nos aeroportos brasileiros | CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL | MÉDIA | | | | | | |
| PR18PE0014 | Estabelecer modelos de artefatos de contratação de soluções de TI | ESTRUTURANTE | BAIXA | | | | | | |
| PR18CP0017 | Adquirir certificados digitais - modalidade pessoa física | CONTRATAÇÃO CORPORATIVA | BAIXA | | | | | | |
| PR19CT0018 | Prover interface gráfica para usuários leigos em TI poderem explorar e procurar vínculos entre entidades registradas no banco de dados da ANAC e outras entidades externas adicionais. | CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL | MÉDIA | | | | | | |
| PR18CP0023 | Contratação de serviços de Certificação Digital para Servidores web | CONTRATAÇÃO CORPORATIVA | MÉDIA | | | | | | |
| PR19CT0015 | Adquirir software de simulação de voo para o laboratório do Centro de Treinamento. | CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL | MÉDIA | | | | | | |
| Gestão e Suporte à Governança de TI | | | | | | | | | |
| PR18PE0003 | Realizar estudo para migração dos recursos humanos e soluções departamentais de TI para a STI | ESTRUTURANTE | ALTA | | | | | | |
| PR18PE0004 | Estabelecer parâmetros ou métricas vinculadas ao escopo dos projetos de desenvolvimento de soluções de TI | ESTRUTURANTE | MÉDIA | | | | | | |
| PR18PE0005 | Aprimorar o planejamento das demandas de desenvolvimento das soluções de TI | ESTRUTURANTE | MÉDIA | | | | | | |
| PR19PE0002 | Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI | ESTRUTURANTE | ALTA | | | | | | |
| Planejamento e Projetos de TI | | | | | | | | | |
| PR18PE0012 | Revisar a metodologia de gerenciamento de projetos | ESTRUTURANTE | BAIXA | | | | | | |
| PR18PE0011 | Elaborar a Metodologia de Gestão de Portfólio de Projetos | ESTRUTURANTE | MÉDIA | | | | | | |

| Suporte ao Usuário e Contratações de TI | | | | | | | | | |
|---|---|---------------------------|-------|--|--|--|--|--|--|
| PR18CP0022 | Adquirir equipamentos de desktops básicos e avançados e laptops | CONTRATAÇÃO CORPORATIVA | ALTA | | | | | | |
| PR18CP0051 | Promover a modernização e ampliação da solução de VOIP e de videoconferência | CONTRATAÇÃO CORPORATIVA | ALTA | | | | | | |
| PR18CT0001 | Licenças da Adobe Creative Cloud para Empresas. | CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL | BAIXA | | | | | | |
| PR18PE0006 | Sistematizar o atendimento de serviços gerais | ESTRUTURANTE | BAIXA | | | | | | |
| PR18CT0020 | Prospectar ferramenta para gestão das contas telefônicas da ANAC | CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL | BAIXA | | | | | | |
| PR18CP0049 | Realizar contratação de serviços Internet | CONTRATAÇÃO CORPORATIVA | MÉDIA | | | | | | |
| PP18CP0146 | Ferramenta para registro de dados coletados em inspeções e acompanhamento das ações corretivas | CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL | MÉDIA | | | | | | |
| PR18CT0007 | Adquirir software de Análise e Descoberta de Dados | CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL | BAIXA | | | | | | |
| PR18CT0008 | Contratar ferramenta (CAT/ <i>Computer-assisted Translation Tool</i>) que permita a tradução de textos técnicos da aviação | CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL | BAIXA | | | | | | |
| PR19PE0009 | Aprimorar ferramenta de ITSM | ESTRUTURANTE | BAIXA | | | | | | |
| PR19PE0010 | Promover a integração dos serviços de desenvolvimento de soluções com PÚC (Integração <i>Citsmart</i> com ferramenta TFS) | ESTRUTURANTE | BAIXA | | | | | | |
| PR19PE0016 | Realizar estudo para avaliação de recurso de infraestrutura de desktop virtual | ESTRUTURANTE | MÉDIA | | | | | | |

Infraestrutura de TI

| ID | PROJETO | NATUREZA | COMPLEXIDADE | 2017 | 1T | 2 T | 3 T | 4 T | 2019 |
|---|--|-------------------------|--------------|------|----|-----|-----|-----|------|
| Aplicações, colaboração e banco de dados, Contratações de TI | | | | | | | | | |
| PR18PE0024 | Armazenamento de grandes arquivos para visualização no SEI | ESTRUTURANTE | BAIXA | | | | | | |
| PR18PE0027 | Elaborar diretrizes/ padrões para os serviços de infraestrutura de TI | ESTRUTURANTE | ALTA | | | | | | |
| PR18PE0045 | Reestruturação dos Serviços de Armazenamento de Arquivos - DFS | ESTRUTURANTE | MÉDIA | | | | | | |
| PR18CP0048 | Implantar solução para gestão, monitoração, auditoria, automação e prevenção de perdas de dados no AD | CONTRATAÇÃO CORPORATIVA | ALTA | | | | | | |
| PR18CP0025 | Aperfeiçoar modelo de Contratação de serviços de suporte de atendimento em 1º, 2º e 3º Níveis | CONTRATAÇÃO CORPORATIVA | MÉDIA | | | | | | |
| PR18PE0036 | Realizar diagnóstico de infraestrutura com vistas à utilização de serviços de nuvem | ESTRUTURANTE | ALTA | | | | | | |
| PR18PE0039 | Aprimorar os processos e procedimentos operacionais de administração de serviços de colaboração. | ESTRUTURANTE | MÉDIA | | | | | | |
| PR18CP0047 | Adotar novas ferramentas para prover mais agilidade na administração do ambiente e provisão de serviços (DevSecOps). | CONTRATAÇÃO CORPORATIVA | ALTA | | | | | | |
| PR19PE0030 | Atualizar a infraestrutura do serviço de diretórios (active directory) | ESTRUTURANTE | MÉDIA | | | | | | |
| PR19PE0031 | Atualizar a infraestrutura do serviço de Correio Eletrônico | ESTRUTURANTE | MÉDIA | | | | | | |
| PR19PE0043 | Atualizar a infraestrutura do serviço de banco de dados | ESTRUTURANTE | MÉDIA | | | | | | |
| Armazenamento e Backup, Contratações de TI | | | | | | | | | |
| PR18CP0053 | Contratação de Solução Web de Gerenciamento de Serviços de TI | CONTRATAÇÃO CORPORATIVA | MÉDIA | | | | | | |
| PR18PE0035 | Aprimorar a política de backup e restauração de dados (RESTORE) | ESTRUTURANTE | MÉDIA | | | | | | |
| PR18PE0040 | Implementar a política de cópias de segurança (backup) e restauração de dados | ESTRUTURANTE | ALTA | | | | | | |
| Data Center e suporte, Contratações de TI | | | | | | | | | |
| PR18CP0050 | Ampliação de recurso de armazenamento e da solução de backup | CONTRATAÇÃO CORPORATIVA | ALTA | | | | | | |
| PR18PE0041 | Realizar estudo para a modernização e ampliação da infraestrutura dos Data Centers e suas respectivas localizações | ESTRUTURANTE | ALTA | | | | | | |
| PR19PE0029 | Estabelecer diretrizes relacionadas a gestão de ativos de TI (vida útil, capacidade e desempenho) | ESTRUTURANTE | MÉDIA | | | | | | |
| PR19PE0042 | Atualizar infraestrutura de virtualização e sistemas operacionais | ESTRUTURANTE | MÉDIA | | | | | | |

| Redes e Segurança da Informação, Contratações de TI | | | | | | | | | |
|---|--|-------------------------|-------|--|--|--|--|--|--|
| PR18CP0052 | Aquisição de solução de segurança da informação | CONTRATAÇÃO CORPORATIVA | ALTA | | | | | | |
| PR18CT0032 | Aquisição de licenciamento de SGBD Oracle | CONTRATAÇÃO CORPORATIVA | MÉDIA | | | | | | |
| PR18PE0033 | Planejamento e Implementação do novo endereçamento IPv4 | ESTRUTURANTE | MÉDIA | | | | | | |
| PR18PE0028 | Estabelecer diretrizes de arquitetura de TI | ESTRUTURANTE | MÉDIA | | | | | | |
| PR18CP0034 | Otimização de link e virtualização de serviços e de rede WAN | CONTRATAÇÃO CORPORATIVA | ALTA | | | | | | |
| PR18CP0044 | Implementar solução de Governança, Riscos e Conformidade, com integração, análise avançada de logs e pacotes, para o tratamento de Forense Digital | CONTRATAÇÃO CORPORATIVA | ALTA | | | | | | |
| PR18PE0026 | Definir os procedimentos vinculados aos normativos de segurança | ESTRUTURANTE | MÉDIA | | | | | | |
| PR19PE0037 | Definir e aprimorar diretrizes e ferramentas de segurança de dados sensíveis | ESTRUTURANTE | MÉDIA | | | | | | |

Desenvolvimento de Soluções

| ID | PROJETO | NATUREZA | COMPLEXIDADE | 2017 | 1T | 2T | 3T | 4T | 2019 |
|---------------------|---|---------------------------|--------------|------|----|----|----|----|------|
| Fiscalização | | | | | | | | | |
| PR18CT0095 | Aquisição de Dispositivo para Geração de Build para Aplicativos Móveis IOS | CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL | BAIXA | | | | | | |
| PR18CP0100 | Contratação de serviços técnicos especializados para desenvolvimento de soluções de Business Intelligence (WKS) | CONTRATAÇÃO CORPORATIVA | MÉDIA | | | | | | |
| PR18CP0103 | Contratação de serviço – SERPRO - Webservice Infoconv | CONTRATAÇÃO CORPORATIVA | MÉDIA | | | | | | |
| PR18CP0056 | Realizar planejamento da contratação dos novos serviços de desenvolvimento e sustentação de sistemas | CONTRATAÇÃO CORPORATIVA | ALTA | | | | | | |
| PR19CT0135 | Realizar planejamento da contratação dos novos serviços de Apoio à Gestão de TI | CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL | MÉDIA | | | | | | |
| PR19CT0136 | Realizar planejamento da contratação dos novos serviços de Apoio Técnico em TI | CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL | MÉDIA | | | | | | |
| PR18CP0038 | Contratação de ferramenta, serviços e dispositivo APM (Application Performance Monitoring) | CONTRATAÇÃO CORPORATIVA | MÉDIA | | | | | | |
| PR18CT0058 | Contratação de Compartilhamento de Informações do SERPRO | CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL | ALTA | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|--------------------|---|-----------------|-------|--|--|--|--|--|--|
| PR19DS0087 | Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Pessoal De Aviação Civil | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR19DS0121 | Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Voos | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR19DS0122 | Desnormalização dos dados para BI - Voos | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR19DS0123 | Mapeamento e Modelagem dos Dados - Organizações De Formação | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR19DS0126 | Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Organizações De Formação | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR19DS0127 | Desnormalização dos dados para BI - Organizações De Formação | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR19DS0128 | Mapeamento e Modelagem dos Dados - Organizações Credenciadas | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR19DS0133 | Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Organizações De Manutenção | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR19DS0134 | Desnormalização dos dados para BI - Organizações De Manutenção | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| Facilitação | | | | | | | | | |
| PR18DS0089 | Desenvolver o Sistema de Autorização de Voo para Aeronaves estrangeiras provadas - AVANAC | DESENVOLVIMENTO | BAIXA | | | | | | |
| PR18DS0090 | Desenvolver sistema de automação e controle de solicitações de certificação de produtos aeronáuticos (SITACA) | DESENVOLVIMENTO | MÉDIA | | | | | | |
| PR18DS0091 | Solução para o processo de análise de autos de infração | DESENVOLVIMENTO | MÉDIA | | | | | | |
| PR18DS0092 | Desenvolver sistema de Controle de Segurança Operacional em Aeroportos | DESENVOLVIMENTO | MÉDIA | | | | | | |
| PR18DS0093 | Desenvolver Nova CHT | DESENVOLVIMENTO | MÉDIA | | | | | | |
| PR18DS0094 | GEPNET - Adequações ao processo de desenvolvimento e acompanhamento de projetos | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR18DS0097 | Sistema de Certificação de Pessoas | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR18DS0098 | Desenvolver do Sistema Aerodesporto (Sistema de cadastro para veículos ultraleves motorizados) | DESENVOLVIMENTO | BAIXA | | | | | | |
| PR18DS0099 | Módulo de recebimento, validação e tratamento de dados departamentais no Portal de Arquivos | DESENVOLVIMENTO | MÉDIA | | | | | | |
| PR18DS0101 | Desenvolver sistema de controle gerencial de processos da Corregedoria | DESENVOLVIMENTO | BAIXA | | | | | | |
| PR18DS0104 | Solução para o processo de auditoria interna | DESENVOLVIMENTO | BAIXA | | | | | | |
| PR18DS0105 | Desenvolver do sistema de controle de contrato de intercâmbio de aeronaves | DESENVOLVIMENTO | MÉDIA | | | | | | |
| PR18DS0106 | Desenvolver sistema gestão de emissões de gases do efeito estufa na Aviação Civil | DESENVOLVIMENTO | MÉDIA | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|------------|--|-----------------|-------|--|--|--|--|--|--|
| PR18DS0107 | Sistema de Cadastro de Aeronaves não tripuladas – Evolução das funcionalidades | DESENVOLVIMENTO | BAIXA | | | | | | |
| PR18DS0108 | SISCRO - Sistema de Consulta e Registro de Ocorrências | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR18DS0109 | SISRH - Parametrização do Período de Trabalho a UORG, integração ao SEI e evolução no provimento de informações institucionais | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR18DS0110 | Manutenção Evolutiva do SIGEC | DESENVOLVIMENTO | MÉDIA | | | | | | |
| PR18DS0111 | Microserviços de Aeronave | DESENVOLVIMENTO | BAIXA | | | | | | |
| PR18DS0112 | Aprimorar solução - livro motores | DESENVOLVIMENTO | MÉDIA | | | | | | |
| PR18DS0113 | Sistema de Monitoramento de Investimentos em Aeroportos Concedidos – MIAC | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR18DS0114 | Desenvolver o Sistema de Gestão de Identidade | DESENVOLVIMENTO | MÉDIA | | | | | | |
| PR18DS0115 | Certificação de Pessoas - Módulo 1 - Certificação Médico Aeronáutico | DESENVOLVIMENTO | MÉDIA | | | | | | |
| PR18DS0116 | Gestão de Informações de Aeródromos | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR18DS0117 | Programa de Segurança Aeroportuária-PSA | DESENVOLVIMENTO | MÉDIA | | | | | | |
| PR18DS0118 | Desenvolver o aplicativo FAP mobile | DESENVOLVIMENTO | BAIXA | | | | | | |
| PR18DS0054 | Aprimoramento da Arquitetura de Desenvolvimento Ampla da STI | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR18DS0059 | Aprimoramento dos Processos de Desenvolvimento da STI | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR18DS0096 | Implantar e adequar o Sistema Integrado de Gestão de Pessoas - SIGRH | DESENVOLVIMENTO | MÉDIA | | | | | | |
| PR18DS0102 | Adequar e migrar o sistema GFT desenvolvido departamentalmente para sua promoção a corporativo da ANAC. | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR18DS0046 | Aquisição / Desenvolvimento de sistema para Planejamento por Resultados | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR18DS0062 | Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Pessoas, Organizações, Usuários e Estruturas Organizacionais | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR18DS0063 | Criação do processo de uso do módulo de pessoas, organizações, usuários e estruturas organizacionais | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR18DS0068 | Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados Aeródromos | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR18DS0069 | Criação do processo de uso do módulo de Aeródromos | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR18DS0073 | Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Aeronaves (Produto Aeronáutico) | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR18DS0075 | Criação do processo de uso do módulo de aeronaves - (Produto Aeronáutico) | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR19DS0078 | Criação do processo de uso do módulo de Operador Aéreo | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |
| PR19DS0081 | Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Operador Aéreo | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | |

| | | | | | | | | | | |
|------------|--|-----------------|-------|--|--|--|--|--|--|--|
| PR18DS0119 | Evolução do novo sistema DCERTA | DESENVOLVIMENTO | MÉDIA | | | | | | | |
| PR19DS0083 | Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Pessoal De Aviação Civil | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | | |
| PR19DS0084 | Criação do processo de uso do módulo de pessoal de aviação civil | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | | |
| PR19DS0088 | Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Voos | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | | |
| PR19DS0120 | Criação do processo de uso do módulo de Voos | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | | |
| PR19DS0124 | Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Organizações De Formação | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | | |
| PR19DS0125 | Criação do processo de uso do módulo de organizações de formação | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | | |
| PR19DS0129 | Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Organizações Credenciadas | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | | |
| PR19DS0130 | Mapeamento e Modelagem dos Dados - Organizações De Manutenção | DESENVOLVIMENTO | ALTA | | | | | | | |

Lista de projetos não priorizados

| Nome da demanda | Área envolvida |
|---|----------------|
| Sistema cadastro responsáveis regulados SIA | SIA |
| Migrar sistema Registro de serviços aéreos para corporativo | SAS |
| Integração entre SDR e AVDEX | SAR |
| Sysdea | SPO |
| Automatizar processo de planejamento e execução das fiscalizações e ações fiscais | SPO |
| Sistema cadastro unificado de documentos aeródromos | SIA |
| Suporte e cadastro de vistoria PCA | SAR |
| Sistema capaz de enumerar processos | SAR |
| Ferramenta coleta interrupção mecânica (RSIM) | SAR |
| Sistema ensino SESCINC | SIA |
| Sistema de Engenharia e Manutenção de Aeródromos | SIA |
| App mobile PDI para capacitação | SGP |
| Automatizar e controlar inscrições e agendamentos exames teóricos | SPO |
| Armazenar dados de operações de aeronaves agrícolas | SPO |

ANEXO VII - REFERÊNCIAS

| DOCUMENTO | DESCRIÇÃO |
|--|--|
| CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, DE 1988 | Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. |
| DECRETO-LEI Nº 200, DE 25 DE FEVEREIRO DE 1967 | Art. 6º As atividades da Administração Federal obedecerão aos seguintes princípios fundamentais: Planejamento, Coordenação, Descentralização, Delegação de Competência e Controle |
| ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA DIGITAL | A EGD define os objetivos estratégicos, metas e indicadores da Política de Governança Digital, estabelecida pelo Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016. A publicação é composta de três eixos, dez objetivos e 51 iniciativas estratégicas. Com validade até 2019, este documento está alinhado ao Plano Plurianual (PPA 2016-2019). |
| INSTRUÇÃO NORMATIVA IN Nº 04, DE 11 DE SETEMBRO DE 2014 – SLTI/MP | Art. 3º Em consonância com o art. 4º do Decreto nº 7.579, de 2011, o órgão central do SISP elaborará, em conjunto com os órgãos setoriais e seccionais do SISP, a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação - EGTIC para a Administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal, revisada e publicada anualmente, para servir de subsídio à elaboração dos PDTI pelos órgãos e entidades integrantes do SISP. (Redação dada pela Instrução Normativa Nº 2, de 12 de janeiro de 2015) |
| CONTROL OBJECTIVES FOR INFORMATION AND RELATED TECHNOLOGY - (COBIT® 5.0) | Todos os serviços e processos de TI, principalmente os que têm caráter crítico para a organização, devem ser monitorados (planejados, organizados, documentados, implementados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados). |
| INFORMATION TECHNOLOGY INFRASTRUCTURE LIBRARY - ITIL | Conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infraestrutura, operação e manutenção de serviços de tecnologia da informação. |
| PLANO ESTRATÉGICO – PEI/ANAC 2015/2019 | Documento que contempla objetivos, estratégias, iniciativas institucionais que devem nortear as ações estratégicas da ANAC no quinquênio 2015/2019. |
| PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – PETI/ANAC 2016/2019 | Documento derivado do PEI ANAC 2015/2019 que apresenta o planejamento de tecnologia da informação a médio prazo. |
| GUIA DE PDTIC DO SISP | Documento produzido pela Secretaria de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (STI/MPDG) com vistas a apresentar aos órgãos e entidades da Administração Pública Federal uma relação de práticas e direcionadores focados no auxílio da elaboração e acompanhamento do PDTIC. |
| CÓDIGO DAS MELHORES PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA – INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA | Apresenta recomendações de boas práticas de Governança com o objetivo de contribuir para a evolução da Governança Corporativa das empresas e demais organizações atuantes no Brasil. |
| ACÓRDÃO Nº 882/2017-TCU PLENÁRIO | Apresenta os resultados do levantamento no nível de maturidade em governança de TI 2016, realizado pelo Tribunal de Contas da União junto aos órgãos e entidades da Administração Pública |